Rondônia quer assento no Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau

O ALTO MADEIRA volta hoje a publicar o elenco de medidas que deverão ser tomadas para que o novo Estado nasça forte e, portanto, livre de investidas regionalistas. Foi dito que são três os caminhos a serem seguidos para darmos à nossa cacauicultura a dimensão que ela merece. O primeiro é a conscientização das lideranças do Território para a tomada de medidas mais específicas.

SEGUNDO CAMINHO

Antes mesmo de ser Estado, Rondônia está diante de um impasse: o de continuar agindo com mentalidade de Território ou de se impor como o mais promissor pedaço de terra das fronteiras brasileiras. No bojo desse raciocínio surge a necessidade de nos fazermos ouvir. E ouvir como? Não num momento atípico de festa, mas no dia-a-dia de uma Unidade da Federação que luta, com o sangue suor e lágrimas de seus filhos, para se fazer presente.

E o eco de nossos clamores só será viável se obtivermos a representatividade de Estado. E essa representatividade não se traduz apenas nas bancas do Congresso Nacional. Deve estar presente também em todos os colegiados que sejam de interesse fundamental à nossa segurança e, consequentemente, ao nosso progresso.

O segundo caminho é este. E para trilhá-lo é necessário que consigamos mais vezes no Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau — CCPC —, órgão que conhece melhor do que nenhum outro a arte de plantar cacau; instituição que, apesar de algumas vozes discordantes, reconhece o direito da Amazônia e, especialmente de Rondônia, de prosseguir nesta luta pioneira, já travada em outras terras há dois séculos, por bons brasileiros da Bahia.

ORGÃOS NACIONAL

Apesar de estar sediado em Itabuna, Bahia, o CCPC não é um órgão regional e a maior prova disso é que conta com um representante no Território (sua representação foi instalada em abril, ocasião em que o próprio presidente do Conselho, Irio Athanásio dos Santos, acompanhado por um grupo de dez conselheiros tiveram oportunidade de conhecer algumas de nossas plantações).

Criado em 1963, pelo Governo Federal, o CCPC em nenhum momento cita em seu estatuto que desenvolveria suas atividades exclusivamente à região cacaueira da Bahia: muito pelo contrário, seu trabalho deveria ser em prol da cacauicultura nacional.

O Conselho reúne mais de 90 sindicatos rurais de municípios produtores de cacau da Bahia e Espírito Santo, conta com uma Diretoria e um Conselho Deliberativo. São nessas cadeiras que deverão se sentar, cada vez em maior número, os representantes do cacau rondoniense.

SINDICATOS

E isso poderá ser conseguido se criarmos sindicatos nos nossos municípios produtores e fortalecermos nossas Associações de Produtores. Já temos terra e cacau plantado para isso. E é somente através de ações como essas que conseguirmos trabalhar em paz, continuando a ter o reconhecimento nacional de que Rondônia é de fato o embrião de um Estado próspero, cuja economia está sedimentada na agricultura que frutifica em boa terra.

Rondônia não deve reivindicar a si a primazia de ser o dono do cacau de um país que hoje briga para ser o primeiro produtor mundial, como de fato não reivindica, mas deve ter os olhos bem abertos para ser ouvido, quando correr em defesa do direito de ter a parte que lhe cabe no progresso brasileiro.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sexta-feira, 18 de setembro de 1981 — Nº 13.842

Saúde treina

Dando continuidade ao programa de desenvolvimento e aprimoramento de recursos humanos, a secretaria de Saúde promoverá no período de 21 a 30 de setembro um treinamento para trinta médicos generalistas nas ações de saúde mental.

O curso será realizado no auditório da divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, da secretaria de Administração com palestras de abertura a ser proferida pela secretária de Saúde, Iêda Erse.

TEMAS

O temário abrange conceito e prevalência das doenças mentais, psicoses, neuroses, epilepsia e psicoses, programas de saúde mental e de saúde pública a cargo dos conferencistas: Josefina Cardoso, Genário Barbosa, Elder Moreira, Maria Helena, Graça Paixão e Adjlio Valadão, todos técnicos da Secretaria de Saúde (Sesau).

VACINAS

Teve início quarta-feira em Pimenta Bueno, Colorado e Vilhena a campanha que terminará dia 20, domingo de vacinação anti-sarampo que terminará dia 20, domingo.

Segundo a secretária de Saúde, Iêda Erse, deverão ser vacinadas 12 mil crianças desses municípios. Já foram imunizadas — destacou — 70 mil crianças de Jaru, Ouro Preto, Presidente Médici, Ariquemes, Cacoal, Porto Velho e Guajará-Mirim.

No dia 24 de outubro, a secretaria de Saúde vai desencadear a segunda dose da anti-pólio para toda Rondônia atingindo cerca de 90 mil crianças.

Delfim carrega na Volks

BRASÍLIA (AM) — "Eu acho também que a situação da Volkswagen é negra e a única coisa que ela não pode esperar de mim é auxílio", retrucou ontem o ministro do Planejamento, Delfim Neto, ao comentar as afirmações do presidente interino da Volkswagen mundial, F. Tenner, de que a situação econômica brasileira é catastrófica.

Delfim Neto reconheceu ainda que o que é bom para o Brasil pode não ser bom para a empresa. Ao final de uma conversa de cinco minutos, onde falou principalmente sobre crédito agrícola, ele se despediu recomendando aos repórteres: "Não se esqueçam de dizer que a situação da Volkswagen está muito ruim".

Teixeira não apoia Sales

(Página 9)

Os pedessistas mudam de posição sobre Rondônia

BRASÍLIA (AM) — A bancada do PDS recuou e passou também a considerar inconstitucional a proposta do governo criando o Estado de Rondônia, por conceder poderes ao governador nomeado para legislar por decreto-lei.

Neste sentido, a liderança pedessista pediu à Comissão de Justiça que não colocasse a matéria em discussão e votação, porque vai recorrer antes ao ministro Abi Ackel, da Justiça, solicitando-lhe uma revisão da proposta.

O projeto do governo encontra-se há cerca de um mês na Comissão de Justiça. O deputado Osvaldo Macedo (PMDB-PR), relator da matéria, apresentou um projeto substitutivo alegando ser inconstitucional a autorização ao governador para legislar por decreto. O parlamentar oposicionista também propôs que, em vez de nomeação, um governador seja eleito para o novo Estado de Rondônia, já em 1982, juntamente com os governadores das demais unidades da Federação.

Com esta segunda parte, no entanto, ainda não concordam os deputados governistas, que entendem, de acordo com o projeto Executivo, que o cargo de governador do novo Estado deve ser preenchido por nomeação do presidente da República.

O vice-líder do governo, deputado Jorge Arbage (PA), fez a defesa da nomeação para o cargo, mas ressalvou que o PDS só poderá definir-se depois da audiência com o ministro da Justiça. Outro vice-líder, deputado Edson Lobão (MA), observou que o governo não veria inconvenientes na realização de eleições para governador de Rondônia em 1982. Fez, contudo, o reparo de que a nova posição do partido só poderá ser anunciada após o encontro com Abi-Ackel.

Osvaldo Macedo criticou o ministro da Justiça, observando que ele "não deve ter lido o projeto que encaminhou ao Congresso. Se o fizesse — acrescentou —, sua responsabilidade como intelectual teria impedido sua remessa ao Poder Legislativo nos termos em que a matéria foi apresentada".

"PARA-QUEDISMO"

"O Território de Rondônia não é o paraíso dos biônicos nem a terra onde o "pára-quedismo" político irá encontrar guarida", assegurou o deputado Jerônimo Santana (PMDB-RO), ao protestar, no Congresso, contra a escolha de candidatos sem qualquer vinculação com o Território.

QUATRO MUNICÍPIOS NÃO ELEGERÃO SEUS PREFEITOS EM 82

Dos 13 municípios rondonienses, quatro já estão definidos que continuarão com prefeitos nomeados, mesmo que haja elevação do Território à Estado, o que o governador Jorge Teixeira espera que aconteça até o final de outubro.

Segundo Teixeira, a capital continuará com prefeito nomeado, o mesmo acontecendo com Costa Marques, Colorado e Guajará-Mirim, por serem áreas de fronteira e então o prefeito será determinado pelo governador. Nos outros, a escolha do titular vai depender do que disser o projeto do Estado — que prevê eleições diretas. O governador acrescentou que em cada um dos municípios onde houver eleições deverão ser oferecida mais de uma opção ao eleitorado e que só o PDS deverá ter 291 candidatos, dos quais 34 serão para a Assembléia legislativa "onde eu não quero qualquer um", disse Teixeira.

CAMPANHA DO TRÂNSITO

Será aberta hoje às 9 horas, pelo diretor do Detran, Irapuã Jorge de Oliveira, a Campanha Educativa do Trânsito, que tem por objetivo preparar a população para respeitar e tomar os devidos cuidados nas ruas que estão sendo asfaltadas, bem como a BR-364 que tão logo receba a camada asfáltica será invadida por carros.

Neste primeiro dia da Campanha, serão entregues os prêmios aos finalistas do concurso de cartazes promovido pelo Departamento de Trânsito. Além disto haverá palestra que serão proferidas pelo diretor do Detran e pelo chefe da Polícia Rodoviária de Rondônia, Valter de Carvalho, na Escola Carmela Dutra, às 20 horas.

A Campanha será realizada até o dia 25, sendo que durante todos estes dias haverão palestras e atividades em diversos locais, que deverão ser seguidos conforme a programação estabelecida pelo DETRAN.

Após o término da Campanha, cerca de 15 pessoas treinadas estarão atuando, a mesma entra em recesso, retornando 15 dias depois e indo em caráter intensivo até o final do ano. Na segunda etapa da Campanha Educativa do Trânsito serão exibidos filmes, palestras, exposições, etc.

Governo espera regularização da Companhia de Mineração

ARIQUEMES (De Lúcio Albuquerque) — A regularização da garimpagem manual poderá ser tentada em Rondônia, admitiu ontem o governador Jorge Teixeira, dependendo, segundo ele, apenas de fazer funcionar a Companhia de Mineração do Território e, também, de equacionar uma maneira de o trabalho manual ser conjugado com o das mineradoras já implantadas.

Teixeira disse reconhecer a tramitação de um projeto, no Congresso, que abre a garimpagem manual a extração da cassiterita em Rondônia, fato que foi noticiado ontem pelo "Estadão" e que não foi bem visto pelos agricultores de Ariquemes.

Segundo eles, a liberação poderá causar uma evasão na já deficitária mão-de-obra rural do município, o que, segundo o presidente da Cooperativa Mista Agropecuária de Ariquemes, Antônio Masao Hiramo, é a mais alta do País, em torno de de 750 cruzeiros livres de alimentação que é por conta do patrão.

Os colonos também tem enfrentado outras situações com relação a cassiterita: tem recebido propostas de que grupos de garimpeiros interessados em garimpar a cassiterita nos lotes, dispostos a pagar 70 por cento do valor conseguido com a retirada do minério. Mas a retirada do minério nesta situação seria irregular, o que tem feito os agricultores preferirem não deixar que os garimpeiros entrem para fazer a cata, mas a resposta negativa tem causado até ameaças destes que dizem que se não deixam entrar, vão garimpar de qualquer maneira.

E esta retirada clandestina do minério, segundo o prefeito Evandro Oliveira, acaba fazendo com que o município e o próprio Território tenham perdas enormes do Imposto Único Sobre Minerais, havendo casos de grandes apreensões, como a ocorrida há dois meses, quando 10 caminhões, com 40 toneladas de cassiterita foram apreendidos nas proximidades de um dos campos da Mineração Oriente Nova.

Para o Secretário de Administração, Francisco Erse, a garimpagem manual deveria ser liberada, mas com os garimpeiros se associando em cooperativas que venderiam o produto para o Governo.

E a permanência dos garimpos fechados para a retirada manual será um dos "pratos" do PMDB nas próximas eleições em Ariquemes, já disseram diversos membros da Oposição que esperam apenas o início das campanhas para, então, deflagrarem uma bateria de perguntas sobre quem fechou e quem mantém fechada a garimpagem manual do produto.

Opinião em 30 Linhas

Interessante: as coisas em — e para Rondônia: temos uma representação política alterada, diminuta, dividida (PDS-PMDB) e que pelas seguidas queixas que [illegible] dos produtores na linha da BR-364 (Vilhena-Porto Velho), pouca atenção se vem dando para os problemas que estão sendo enfrentados por esses milhares de homens que se desprenderam de suas terras de origem e vieram para Rondônia em busca de novo El Dorado, aqui confiando todas suas esperanças de dias melhores e promissores para si e sua família.

Dois casos que merecem comentários com relação à atuação de nossos representantes na Câmara Federal. O primeiro deles — não dos deputados, mas dos casos — refere-se à questão cacaueira. Enquanto parlamentares baianos (depois de em comissão terem visitado as cacauais de Rondônia) tentam de todas as formas, feridos pelo despeito e pelo medo da Bahia perder a hegemonia da produção de cacau, frear o nosso trabalho através de protestos e boicotes de verbas para fomento à produção, nem uma vez esses protestos às vezes picarescos até, tiveram a [illegible] à altura por parte de nossos deputados, nem de outra qualquer liderança política rondoniense, se posicionando com relação às sucessivas manobras dos representantes da terra do Senhor do Bonfim que temem o potencial da lavoura cacaueira de Rondônia.

O problema a ser citado em segundo lugar, liga-se diretamente ao produtor de cereais ou da cultura branca, de subsistência, que se queixam amargamente contra o comportamento que qualificam de "discriminatório" das entidades creditícias, ao financiar este tipo de cultura. Ao invés de atender pelo teto maior, os Bancos limitam-se apenas a financiar pelos tetos mínimos e, com isso, cortam mais de 50% do crédito que realmente deveria ser concedido, levando o agricultor a uma situação tal, que já se vê desanimado todas as vezes que pensa em plantar.

Há entre os agricultores um rosário de queixas contra a atuação dos organismos de crédito. Essas queixas só são menores que as reclamações contra a apatia dos dois parlamentares rondonienses e de outras lideranças políticas que não enxergaram até agora o problema e, de uma forma ou de outra, tentar minimizar [illegible] que [illegible] beneficiando o nosso produtor.

Até amanhã.

DOENÇAS SEXUAIS

Duas novas populações sujeitas as doenças sexualmente transmissíveis surgiram nos últimos tempos, mais nos centros urbanos do que nos centros rurais: a dos homossexuais e a de nível universitário, que vieram se juntar à já conhecida e tradicional população das prostitutas.

A revelação foi feita no 31º Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia pelo dermatologista Nelson Proença, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e pte. da Associação Paulista de Medicina.

As causas do surgimento das duas novas populações sujeitas ao risco de contrair a moléstia, que tem crescido no mundo inteiro, inclusive no Brasil — disse o médico — são a liberalidade nos costumes sexuais e a adoção de uma nova conduta sexual da mulher.

Segundo Proença, a vida sexual da mulher se inicia atualmente aos 14 e 15 anos, logo após o início da puberdade, principalmente nas classes mais pobres. Afirmou que a puberdade e a vida sexual começam juntas: "é, por exemplo, o que indicam informações científicas vindas de Manaus, onde parece existir o índice mais elevado de doenças venéreas no Brasil".

CONTINUA...

Apesar de nosso alerta nesta mesma Coluna de que tem uma torneira arrebentada na praça Jonathas Pedrosa despejando água a toda força — quando a água aparece, bem entendido — ninguém até agora tomou providência para repará-lo e haja água esperdiçando-se pelo esgoto...

Quando será que alguém vai se dignar mandar reparar o tal cano que está prejudicando mais a população do que a Caerd?

PRONAV/LBA NA EXPO-FEIRA

O Núcleo de Voluntariado, do PRONAV/LBA — Programa Nacional do Voluntariado, juntamente com a Secretaria de Apoio do PRONAV/LBA — Municipal, terá uma barraca na "XII Expo-Feira Agropecuária de Rondônia", com comidas sortidas e sorteios.

Esta promoção visa angariar recursos em benefício do idoso carente, campanha esta, que está em desenvolvimento. A barraca irá funcionar nos dias 20, 25, 26 e 27.

E em comemoração à "Semana do Idoso", de 20 a 27/09 promovida pela L.B.A., Secretaria da Promoção Social e Pronav/LBA, as voluntárias irão oferecer lanches, na referida barraca, aos idosos que visitarão a Feira.

NOVAS CEDULAS

As novas cédulas de Cr$ 100, 200, 500, 1.000 e 5 mil distribuídas dia 9 passado pelo Banco Central à rede bancária, agora que começaram a aparecer em Porto Velho na mão do povão. O Banco dispõe de 50 milhões de cédulas de cada valor em estoque. As novas cédulas vão conviver com as antigas, durante seis meses quando então terá início a troca das cédulas junto a rede bancária.

DESCONTO PARA NÃO FUMANTE

Nos Estados Unidos, a campanha contra o fumo já chegou ao seguro. Várias empresas norte-americanas estão proporcionando descontos entre 4 a 10% aos segurados que não fumam. A empresa State Mutual Life, uma das primeiras seguradoras a adotar este desconto, já emitiu apólices para 150 mil não fumantes. Estima-se que, dentre as companhias que concedem tal redução tarifária, 70% dos seguros novos são feitos com não-fumantes.

VALOR DO SEGURO DO VOYAGE

A Fenaseg encaminhou, ao Instituto de Resseguros do Brasil e à Superintendência de Seguros Privados — Susep, solicitação no sentido de que seja homologada a decisão da Comissão Técnica de Seguros de Automóveis de Responsabilidade Civil Facultativa, para que se inclua no quadro "Diversos Modelos Especiais", o veículo Ford-Corcel II — Belina "Hatch" com o PR de Cr$ 115.098,00; e que também se fixe o PR do veículo da marca Volkswagen, modelo Voyage (qualquer tipo) em Cr$ 50.987,00.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Novo Estado

Violência urbana

Enfoque do desenvolvimento estimula a marginalidade

"Temos que ser uma nação que tenha um governo e não um governo que tenha uma nação", afirmou o jois Francisco Horta, durante o 1º Simpósio de Soluções e Aspectos da Violência Urbana, acrescentando: "um resultado do arbítrio dos últimos 17 anos é que o Governo toma suas decisões sem consultar o povo". Assim, segundo ele, "precisamos reagir" e "adotar soluções práticas", apontando entre essas, uma proposta da Associação Comercial de que seja dado emprego, nas empresas, para menores de 12 a 17 anos, mão-de-obra não qualificada, que representariam 20% do total de funcionários. Esses menores receberiam um salário mínimo por mês e teriam de estudar, unido o acompanhamento feito pela empresa. Esta teria, em contrapartida, favores tributários do Estado.

Apoiando essa proposta, que levará ao Congresso para aprovação e transformação em lei, o deputado Célio Borja criticou o sistema de desenvolvimento econômico brasileiro como "uma das causas do aumento da marginalização e carência do povo" pois é "concentrador, frustrativo, e despreza a pequena empresa, porque despreza sempre o micro em favor do macro". E afirmou: "ou mudamos a maneira de encarar o desenvolvimento econômico da sociedade ou vamos continuar criando uma marginalidade", que a seu ver, levará o País "a se arrebentar em tantas micro e macro sociedades que uma não reconhecerá a outra, perdendo-se a unidade atual". Para ele, uma das soluções para o problema do menor é a de se concentrar recursos financeiros nas escolas públicas.

MAIS ESCOLAS

Ao começar o seminário, o estudante Antônio Flávio [illegible] Maranhão, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, leu um pronunciamento "preparado a quatro mãos", que seria feito pelo diretor da Instituição, Caio Mário de Vasconcelos, falecido no fim de semana. Nele é dito "ao examinar minha consciência e observar a atitude dos jovens vejo o mundo atual com o olhar da expectativa e esperança, e não escondemos a nossa vontade de transformar radicalmente as estruturas que nos apresentam injustas na sociedade". E mais adiante é dito: "vivemos um problema sério e inquietante: somos uma nação geograficamente composta de inúmeros Brasis e a realidade choca-se com o avanço desenfreado do homem onde as estruturas sociais não amadurecidas atingem, de forma certeira, o povo, que sofre por um desenvolvimento desordenado". E termina citando o Papa João Paulo II dizendo ter admirado, depois de um pronunciamento seu, o lema "construir a paz na justiça", acrescentando: "acredito ser sobretudo um compromisso nosso para as futuras gerações".

"O menor em face ao Judiciário" foi o tema da palestra do deputado Célio Borja que, depois de classificar de "um pouco estranho o mundo em que vivemos", comparou o Código Civil com a realidade social, verificando que "grande parte dos menores do País não se encontra sob a tutela dos pais ou tutor designado". E isto ocorre desde 1916, quando a Lei foi elaborada, acrescentou.

Para ele, o Estado tenta atendê-los, mas "ruinosamente, através da dispersão de recursos e de maneira insuficiente, como hoje é reconhecido." A seu ver, os carentes e desassistidos deveriam estar nas escolas comuns, que poderiam integrá-los na sociedade dando-lhes, também, alimentação. E pergunta: "Por que não se concentra recursos nas escolas se elas são para todos os menores e representam o veículo onde se dá educação, instrução e orientação para o trabalho?" E disse não entender a dispersão de recursos por Funabem, LBA e outras instituições, algumas que ele nunca ouviu falar, mas que recebem dinheiro.

— E o sistema educacional do País tem uma absoluta falta de recursos, além de haver uma insuficiência de escolas.

Segundo Célio Borja, não se deve separar em escolas especiais esses menores que "pelos azares da vida não puderam estar sob a tutela do pátrio poder, porque isto marca o menor pelo resto da vida".

MARGINALIZAÇÃO

O atendimento ao menor se apresenta "num verdadeiro caos" disse o deputado, afirmando que o Estado "matou as associações comunitárias que se viram de repente, confrontadas com o Estado, que as trata como empresas de fins lucrativos, cobrando-lhes uma taxa de serviço público, e que, no momento de subvencioná-las trata-as como atividades menos prioritárias".

Segundo ele, "um novo quadro social está se manifestando quando até as famílias da classe média não têm mais condições, como antigamente, de sustentarem seus filhos até a maioridade ou mais ainda". E uma prova é o fato do pai e da mãe trabalharem fora, problema para o qual "o desenvolvimento do ensino pré-escolar seria uma solução".

"Há outra coisa estranha e generalizada que é a ociosidade e precocidade", diz Borja, citando, como um fator que causa a ociosidade, a evasão escolar acentuada a partir da 5ª série do 1º grau, "isto sem falar nas crianças que nunca foram à escola". Estes menores fora da escola e que os pais que trabalham não podem controlar, tornam-se, no entender do deputado, "economicamente mais capazes do que os pais, embora em geral desenvolvam a precocidade dentro da marginalidade".

"Surge então um outro tipo de sociedade, ao lado daquela que se submete ao direito. Uma sociedade marginal, na qual o menor educa o menor. E temos então 32 milhões de menores marginalizados, número que pode ser contestado, mas que é sem dúvida elevado", disse o deputado acrescentando: "E se considerarmos o crescimento populacional na taxa de 3%, podemos observar que grande população viverá, no futuro dentro dessa parcela marginal".

E afirmou:

"Teremos que ter duas nações, uma hostil à outra, um exemplo já está aí com os assaltos. E, nesse contexto, [illegible] interiores. E esse tipo de reflexão nos leva a outro, onde está o erro cometido pelo Estado quando assumiu a responsabilidade de suplementar a família?"

Segundo Borja, o primeiro erro do Estado foi assumir a clientela que "era muito maior do que se supunha ver". O segundo, a seu ver, foi o fato do Estado se tornar concorrente das instituições comunitárias particulares, ao invés de somar com elas. E acrescentou: "A família social pode pouco e não macro escala. Não pode substituir um pai ou uma mãe e portanto não é uma instituição impessoal, como o serviço público, que [illegible] minorar a ausência do vínculo pais-filhos, ainda mais se o atendimento for por atacado".

Frisando que o Estado desempenha "mal" esse papel, o deputado disse que "esse País não suportar mais o crescimento marginal que criou, e se não fizer alguma coisa — concedendo o atendimento em microescala, dando mais atenção à clientela e trabalhando em conjunto com as instituições sociais particulares — o mais breve possível, teremos no futuro, um problema de caráter político-dramático, obrigando a sociedade brasileira a abandonar seu sentimento de unidade". E acrescentou: "só a Lei não pode resolver o problema".

— Estamos naquele ponto do processo histórico em que se cria consciência e, todos juntos, procuram fazer alguma coisa, para um dia melhor para todos nós. Não acredito em determinismo histórico. Acho que a história se corrige em seu próprio curso. Conscientes do problema e tentando resolvê-lo vamos conseguir. Não estamos condenados a essa situação, ao contrário, se exige uma condenação nesse País é de grandeza.

Para Célio Borja, o planejamento econômico surgiu durante a guerra e o desenvolvimento econômico que decorreu é "agressivo e destrutivo", a "chamada modernização, em que se troca um equipamento útil por outro porque é mais moderno". "Nas nações em desenvolvimento, como o Brasil, existe com frequência um governo militar ou pronunciamentos militares", disse o deputado, "dentro do preceito da estratégia do desenvolvimento ser procedida como uma estratégia militar". No entanto ele acredita que existe um novo conceito de desenvolvimento surgindo "em que a destruição se não acabar, pelo menos será inibida", acrescentando que:

— Nessa modernidade de hoje, com gente avançada, não vemos que muitos estão ficando para trás. Falta consciência do mal e moral, que nos diga o que fazer em face das injustiças. Falta ética e não podemos continuar numa indignação de "slogans". Precisamos agir para resolver. A seu ver, o que aconteceu no Brasil é que "o Estado passou por um processo de hipertrofia, pegando tudo e não sendo capaz disso".

E, então, ele considera imprescindível "dar ao Legislativo o que tradicionalmente lhe pertence e descentralizar a competência para legislar, dando mais aos Estados e, sobretudo, mais aos municípios".

Considerando que o processo de desenvolvimento econômico, como um todo responde, em parte, pelo crescimento da marginalização, Célio Borja citou, como exemplo o fato de que hoje, para se criar um emprego, tem de investir muito, e como não há recursos, não há empregos, quando na sociedade tradicional não se precisava de tantos recursos para se criar empregos.

Em resposta a uma pergunta disse que combater o êxodo rural é "fácil e demorado", bastando que "se leve para o interior os equipamentos sociais, os investimentos e os serviços públicos, e se aumente a produtividade no campo". Em 20 anos, o problema estará resolvido, acrescentou.

(CONTINUA NA PAGINA 8)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Mais uma vez o Governador Jorge Teixeira de Oliveira viajou para o interior, onde vai verificar "in loco" os trabalhos que estão sendo realizados para a instalação dos novos municípios. O governador viajou para Ariquemes, Jaru e Ouro Preto, onde também manterá contatos com colonos e políticos da terra. Na volta, o governador visitará o Seringal 70, onde haverá uma festa popular. Teixeira quer ver como vão todas as obras que estão sendo realizadas nos diversos municípios. O chefe do Executivo rondoniano não quer que as obras que estão sendo feitas não se tornem obras de Santa Engracia. Ele quer vê-las prontas em tempo hábil para que na data da instalação de Rondônia Estado, todos os prédios públicos estejam prontos para receber as diversas Repartições. Estas são os motivos pelos quais o nosso Governador viaja tanto para o interior. Ele quer fazer chegar àqueles locais a presença das Secretarias de Saúde, Educação, Administração e outras, inclusive a de Finanças com todo o seu poderio, para orientar os comerciantes como encontrar a melhor forma de entrar na nova fase de Rondônia Estado, no setor de pagamento de tributos. O Teixeirão está certo.

X X X

O deputado Jerônimo Santana, PMDB-RO, fez, na tarde de ontem, sérias denúncias contra o Instituto Médico Legal — IML.

X X X X

No próximo dia 20, domingo, às 8 horas, estará sendo instalada a XII Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Porto Velho. A Exposição está localizada no Parque dos Tanques e cuja abertura será procedida pelo Governador Jorge Teixeira. O povão deverá prestigiar esse acontecimento.

X X X X

O nosso amigo Zizomar Procópio de Oliveira, secretário de Finanças, estará aniversariando no próximo domingo. Por suas qualidades e pela dedicação ao trabalho, o economista Zizomar Procópio de Oliveira estará sendo homenageado pelos seus funcionários e amigos. Zizomar vai receber uma carinhosa homenagem, hoje, pelos funcionários de sua secretaria, que vêem no seu chefe, um verdadeiro amigo. Também um grupo de amigos se associará a essa homenagem. Parabens e muitas felicidades, amigo Zizomar.

X X X X

O administrador de Empresas, dr. Raimundo Leandro de Paulo, em encontro informal, comunicou a sua próxima viagem a São Paulo, onde na Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia e Administração — vai fazer o Curso de Mestrado. O nosso amigo Raimundo Leandro, que está lotado na SEC, vai passar cerca de dois anos na capital paulista em busca de melhores conhecimentos, para empregá-los entre nós. Parabéns e êxito ao Raimundo nessa nova e nobre missão que vai realizar, que a de ter mais um canudo — o de Mestrado em Administração.

X X X X

Surge em Porto Velho mais um hotel. Trata-se do Samauma, localizado na Rua Dom Pedro II, no centro da cidade. Além de bons apartamentos com ar condicionado e frigobar e televisão em todos os apartamentos. É uma boa hospedar-se no Hotel Samauma. Experimente.

X X X X

Na manhã de quarta-feira, o Secretário de Obras, arquiteto Sílvio Bezerra, mostrou ao governador Jorge Teixeira de Oliveira todas as obras que sua Secretaria está construindo na cidade. O governador ficou entusiasmado com o número de obras em andamento e mais perplexo ficou quando tomou conhecimento que até o mês de setembro a SOSP já entregou nada menos de 80 edificações. A SOSP não para... trabalha sempre para o progresso do Governo Jorge Teixeira e do Território de Rondônia.

X X X X

O deputado Jerônimo Santana, PMDB-RO, fez críticas à Secretaria de Segurança Pública, por ter segundo o parlamentar, policiais lotados em Jaru, espancados um menor, dentro da Delegacia de Polícia local. A crítica do deputado Jerônimo Santana estende-se ao Secretário Hélio Máximo, com o que não concorda o colunista, pois sempre que há denúncias de violências praticadas por policiais, o Secretário de Segurança manda abrir inquérito e se comprovadas, pune os policiais truculentos. Daí o colunista apresentar sua solidariedade ao dr. Hélio Máximo, a quem conhece por muitos anos, e conhecedor também de suas qualidades como policial e como ser humano. Hélio Máximo é incapaz de aprovar qualquer violência parta de onde partir.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 10 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-2035, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 5.400,0
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 232-4200 — Telex — (021) 32648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 325 9º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011)3341
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 41 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

TEIXEIRA A FAVOR DA PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS DOS DIRETÓRIOS

Ariquemes (De Lúcio Albuquerque) — "Em time que está ganhando não se mexe". Esta a resposta do Governador Jorge Teixeira, ontem pela manhã, antes de viajar para a localidade de Campo Novo, com agricultores que tinham uma grande reivindicação: mais terras.

A resposta de Teixeira foi sobre a pergunta a respeito da prorrogação de mandatos dos Diretórios de todos os partidos em todos os níveis. Para Teixeira, todos os Diretórios do PDS em Rondônia, tanto Municipais quanto o Regional, vem cumprindo seus trabalhos e metas em benefício do partido, o que o fez acrescentar: "por causa deste trabalho posso garantir que ganharemos a eleição de 82".

PREFEITURA

E justamente paras as eleições de 82 é que Teixeira veio discutir com o Diretório Municipal do PDS ariquemense, algumas definições que vem sendo cobradas: a primeira delas a respeito da situação do ex-prefeito nomeado Francisco Sales, que vem recebendo apoio do Diretório Municipal do PDS para que seja lançado na disputa do pleito.

A força política de Sales é reconhecida até pelos membros do PMDB, como o farmacêutico Cicí, presidente municipal do partido oposicionista, que anteontem disse ao AM que o PDS perde a eleição para a Prefeitura, se Sales não for candidato. Ontem o presidente municipal do PDS, Osvaldo Daltiba, reconheceu este fato.

— Se o Sales não sair candidato a Prefeitura, o PMDB lança o professor Caio Reis e ganha a eleição. Apesar de se dizer distante da disputa que vem sendo travada dentro do partido governista neste município, é palpável a posição de Daltiba a favor de Sales apesar de, como todos outros membros do Diretório Municipal, temerem uma reação contrária do governador.

PROBLEMAS

Para alguns pedessistas deste município, o próprio governo vem cometendo uma série de erros que acabarão beneficiando o candidato do PMDB, professor Caio Martins. Ex-diretor da Agrec e ocupante de vários cargos de relevo no setor educacional do município, este ex-seminarista franciscano foi seguidamente sendo destituído dos cargos que ocupava até ficar apenas como professor hora-aula num colégio de primeiro grau.

"E para piorar, disse um membro da Executiva Municipal do PDS, a esposa do professor Caio foi demitida da direção do colégio dois dias antes de um parto nesta semana. E se a criança nasce morta, como ficaria a exploração política disso?".

Dentre membros do PDS, a culpa disso tudo está na própria equipe do prefeito Evandro Oliveira, acusado de ter se cercado de muitos "doutores" que dificultam até o acesso ao prefeito por parte dos moradores do município.

E justamente este é um dos motivos apontados por membros do PDS para que o escritório do ex-prefeito Sales, uma sala de 2 x 3 metros na Gráfica "Ariquemes", fique sempre superlotada de políticos e agricultores. Até secretários de governo quando vem a Ariquemes vão ali para discutir política.

SESAU CRIA CLUBE MÉDICO

Surgiu ontem em nossa Capital, por iniciativa da Secretaria de Saúde e do corpo clínico da Policlínica Oswaldo Cruz, o Clube da Revista Médica, que debaterá os novos caminhos a seguir, para se manter médicos e paramédicos, atualizados nos diversos ramos do conhecimento científico.

Organizado pela médica Diva Vaz, o clube deu início ao simpósio sobre "antibioticoterapia" que vai se prolongar até o próximo dia 1º de outubro, com amplas discussões sobre o tema.

As reuniões estão se realizando na Policlínica "Oswaldo Cruz", às 10h, a cada quinta-feira. O Clube da Revista Médica reúne mais de 50 profissionais da Secretaria de Saúde.

Censo Escolar

O secretário de Educação e Cultura, Alvaro Lustosa, que se encontra percorrendo os municípios localizados ao longo da BR-364, vem desenvolvendo junto às autoridades municipais e os delegados da Secretaria de Educação e Cultura, visando a realização do censo escolar. Esse censo visa mostrar quantas crianças na faixa etaria de 07 a 14 anos estão sem escolas. Somente após a constatação do número de crianças, entre 7 e 14 anos estão sem escolas é que providências podem ser tomadas, no sentido de sanar esta falha, de vez que o Estado é responsável pelo ensino do 1º grau às crianças dentro dessa faixa etaria.

E esta resposta será dada pelo censo escolar urbano de Rondônia, que numa 2a. etapa será voltado a toda zona rural.

Clóter retorna trazendo carta de Campo Grande

O Vereador Cloter Mota, que estava em Campo Grande, Mato Grosso do Sul representando o presidente da Câmara Paulo Struthos Filho, na Assembléia Nacional de Presidentes de Câmaras das Capitais de Estados e Territórios Brasileiros, retornou ontem e trouxe junto, a Carta de Campo Grande, que contém os resultados obtidos no encontro.

Segundo a carta, os resultados sucessivos de encontros de vereadores em todo o Brasil vai se formando uma consciência mais definida do papel que está reservado ao Legislativo Municipal na fase atual da vida brasileira, especialmente no que se refere à autonomia municipal.

Clóter afirma, por outro lado que a missão do legislador, especialmente Legislador Municipal, comprometido mais diretamente com a comunidade, é ato de profunda repercussão na vida do homem, portanto, deve ela estar isenta de qualquer outro objetivo que não seja o interesse público.

Para que essa missão se realize plenamente, é necessário que a autonomia municipal se exerça, de modo a que o município se organize, definindo, clara e objetivamente suas funções e os demais assuntos relacionados com o seu peculiar interesse.

É do consenso unânime dos vereadores presidentes de Câmaras das capitais de Estados e Territórios brasileiros, a adoção de providências, no sentido de que suas câmaras municipais leis que para a implantação imediata da Lei Orgânica própria, na forma preceituada pela Constituição Federal, onde estejam contidos os anseios e as aspirações de suas comunidades restabelecendo o princípio de autonomia municipal, que está incerto nas tradições, nos costumes e nos textos legais brasileiros.

O problema do desemprego, foi outro tema abordado no encontro dos presidentes de Câmaras, segundo o que foi dito, o campo e as cidades, constituem também, pela sua profunda repercussão na vida familiar, pelos aspectos psicológicos que o envolve, pela incidência na própria afirmação do homem diante de seus valores subjetivos e práticos, que se tornem impotente e submisso enquanto o indivíduo mais injustiçado e revoltado um grave risco para a tranquilidade pública.

LEITE: PREÇO CONTINUARÁ O MESMO PARA RONDÔNIA

Tão logo seja baixada portaria pela SUNAB, o que deverá ocorrer até o final de semana, o leite baixará de preço para o consumidor, caindo três cruzeiros por litro. No entanto isto não será válido para o consumidor de Porto Velho, pois o presidente da COMARON, João Vitaliano Neto que industrializa o leite aqui comercializado disse ontem que em Rondônia existe déficit na produção e portanto não existem condições nem possibilidades da população de Porto Velho pagar menos pelo litro de leite, que atualmente custa 43,00 cruzeiros.

Segundo João Vitaliano Neto, a liberação do preço a nível nacional não está estabelecido e "o que está se tentando fazer é baixar o preço para que se tenha mais oferta". Mas definitivamente o leite, produto de primeira necessidade principalmente para as crianças, continuará com o mesmo preço. Por outro lado o consumidor está reclamando de alguns açougues e mercearias que só vendem o leite se o consumidor comprar carne.

Conforme a nova política de preços que vai vigorar em todo território nacional menos Rondônia, o leite especial passará de 43 para 40 cruzeiros, com uma redução de 6,9%. Além disso, o governo comprometeu-se a adquirir, imediatamente, 17 mil das 70 toneladas de leite estocado, pelas indústrias, para revendê-lo, pela metade do preço, às campanhas institucionais como a LBA, INAM e outras.

A decisão foi tomada após cinco horas e meia de tensa reunião com representantes de produtores e industriais de leite de todo o país. No entanto, o preço do leite a nível de produtor não foi alterado continuando a 20 cruzeiros por litro.

Outra decisão tomada pelos produtores em Brasília foi a imediata supressão das importações de leite para a Zona Franca de Manaus, mas o Governo decidiu estudar melhor a medida, tendo em vista que, para os consumidores amazonenses, a importação significa consumir leite pela metade do preço que seria cobrado se o abastecimento do produto se efetivasse a partir dos centros de consumo do Sudoeste ou mesmo do Centro-Oeste.

Ativar e unificar a fiscalização da qualidade do leite a nível de consumo, foi outra das medidas adotadas, sendo que também ficou estabelecido promover um criar meios para difundir o uso do produto e derivados por intermédio da ACEL — Associação das Campanhas Educativas do Leite.

Colonos serão selecionados para o Premio produtividade Rural

Comissões Municipais em Ariquemes, Ji-Paraná, Jarú e Guajará-Mirim já foram constituidas e estão ultimando preparativos junto à colonos, visando a realização do Prêmio Produtividade Rural que vai escolher o produtor modelo 1981, promoção do Governo através do Ministério da Agricultura, do Incra e todos os orgãos vinculados. O premio vem ao encontro do esforço governamental de estimular o setor agrícola no momento em que a produção rural se apresenta como o grande instrumento para o País acelerar o desempenho de sua economia. Desta forma, podem participar da promoção todos os produtores rurais que explorem imóveis cadastrados e em dia com o Incra. Todos os municípios e Estados do País estão integrados nesta promoção do Governo.

Em Rondônia, a exemplo de outros Estados, foram constituidas comissões nos municípios, as quais estão encarregadas do julgamento e seleção dos quatro melhores produtores rurais que serão agraciados com diversos premios para cada nível. Cada produtor rural premiado receberá o título de Produtor-Modelo 1981, como reconhecimento do Governo ao trabalho realizado no campo. Além disso, a nível municipal, serão agraciados com a devolução do Imposto Territorial Rural — ITR, mediante cheque nominal no limite de Cr$ 75.000,00, um diploma, uma medalha e o direito de participar da seleção regional.

A nível regional, o prêmio será cheque no valor do ITR calculado sem as deduções, no limite de 150 mil cruzeiros e o direito de participar da seleção estadual. Todos os produtores rurais habilitados a nível estadual participarão de um programa de viagens, elaborado pelo Ministério da Agricultura, aos principais centros de pesquisa do governo e a várias fazendas consideradas modelo. Esses produtores reunir-se-ão em Brasília, onde receberão, também, um troféu e acompanharão a escolha dos quatro melhores produtores do país. Estes, como os melhores de todo o país, receberão das mãos do Presidente da República, em solenidade oficial, uma medalha de ouro e um diploma em pergaminho.

COMISSÕES

A comissão do município de Ariquemes está constituída do prefeito José Evandro de Oliveira Bastos, do secretário da Aster, José Agostinho Ferreira Rodrgiues, Janatan Roberto, da igreja, da Ceplac, Dorival Izidoro Angelo, do Banco do Brasil, Danilo Pedro Sterit e José Maria da Silva Sales, da Codaron, Julio Noboiukochial, da Cooperativa Agrícola, Antonio Renato Rodrigues e Vidal Pires Ramos, do Incra, e Joel Semião da Silva, do Sindicato Rural.

Em Ji-Paraná a comissão tem a Secretaria de Agricultura e na Codaron representadas pelos sr. Walter Rocha Meira, pelo Incra, Sebastião Flavio de Araújo, Wellington Jennings pela Aster, Herminio Braz Farias, pela Cooperativa Agrícola, Matuzalem Ribeiro Costa, pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Pedro Chico Soares, do Sindicato Rural, Francisco Janes Fontinelle Felicio, do Basa, e José Souza e Silva, do Banco do Brasil.

No Jaru, Raimundo Nonato da Silva, da Prefeitura, Silvernani Cesar dos Santos, da Seag/Codaron, Alcino Luiz do Sindicato Rural, Vilergaiton Ferreira da Silva e Francisco de Assis Araújo, da Aster, Antenor Maciaira, do Bradesco, e Iomar de Souza Melo e Gutenberg da Costa Lima, da Ceplac.

Finalmente, em Guajará-Mirim, a Comissão está formada pelo prefeito Beder Mussud Jorge, Geraldo Pereira da Silva, da Codaron, João Batista Lustosa, da Aster, Manoelito Silva Costa, do Incra, José Renato Soares Nascimento, da Aster, Joel Quintilio Sampaio, do Incra, Antonio Teixeira Nunes, do Banco do Brasil, e Walmir da Sena Gomes, do Banco da Amazonia.

31 filmes e 14 musicas serão julgadas pelo CSC

Brasília (AM) — O Conselho Superior de Censura está apreciando recursos para a liberação de 31 filmes e de 14 músicas. Os recursos foram impetrados, há alguns meses, a fim de que o CSC se manifeste sobre a censura imposta a tão grande número de filmes e de músicas. Os autores da proposição acham que os censores estão exorbitando de suas funções para proibir a exibição de filmes que em outros países são exibidos sem qualquer problema. O mesmo está acontecendo com os compositores brasileiros que se batem contra a atitude de censores que nada conhecem de música e, ainda, tudo fazem por coação ou no desejo de resguardar não à sociedade, mas o governo de críticas, evitando que a mensagem dos compositores chegue ao povo.

NOITE DE SERÉSTA NO RIO BRANCO

Os alunos e professores da escola Rio Branco estarão promovendo sábado, amanhã, na quadra de esportes a "Primeira Noite de Seresta", com a apresentação de alunos, mestres e populares cantando músicas regionais, suas próprias composições, fazendo valorizar ainda mais, segundo o coordenador geral da promoção, professor Rinaldo Lima e Silva, o valor artístico de Porto Velho.

Ninguém irá pagar para participar da festa. Quem chegar e quiser contar ou dizer alguns versos, bastará que pegue o microfone e comece a desenvolver o seu talento. O início da festividade está prevista para as 22 horas.

Afinal, uma festa para todos que quiserem tomar parte, inclusive, se quiserem, levarem seus próprios instrumentos, formando grupos.

INPM FISCALIZA O INTERIOR

Até ontem, o Instituto de Pesos e Medidas reaferiu 86 taximetros. Todas estas reaferições foram realizadas em função do mesmos terem sido consertados e logo após o concerto o instrumento é submetido novamente a aferição. A informação foi prestada pelo diretor do orgão Carlos Roberto Brandão.

Até a presente data, continuou Carlos Roberto, para efetuar os consertos nos aparelhos os proprietários de taxis tinham que apanhar uma autorização para que o serviço fosse realizado, mas a partir da próxima semana, o proprietário não mais precisa desta autorização, podendo ir direto para a oficina autorizada.

Em seguida é feito o teste de pista e lacrado o aparelho, mas caso o taxista não compareça a aferição no prazo marcado pelo Instituto de Pesos e Medidas estará então, sujeito a uma multa de até 50 vezes o maior salário mínimo do país.

Um novo aumento nas corridas de táxis está prevista para o mês de novembro, quando a partir do dia 15 os taximetros serão aferidos e consequentemente será abolido o uso da tabela.

BALANÇAS AFERIDAS

Foram aferidas 312 balanças durante este mês aqui em Porto Velho, sendo que 42 foram apreendidas para serem encaminhadas ao conserto, uma vez que mesmo com defeito os proprietários estavam usando, consequentemente dando diferenças na hora da pesagem.

Também neste mês o Instituto de Pesos e Medidas fiscalizou todos os instrumentos metrologicos de Ji-Paraná, e prossegue o trabalho em todos os municípios da BR. Este trabalho compreende aferição de balanças, metros, bombas de gasolina e mercadorias acondicionadas.

Os caminhões tanques também estão sendo fiscalizados, e em setembro 101 caminhões foram aferidos no terminal instalado pelo Instituto.

POPULAÇÃO DEVE AJUDAR

Carlos Roberto Brandão, diretor do Instituto de Pesos e Medidas pede a população para que ajude a fiscalizar as balanças e demais aparelhos que estão sob a responsabilidade do órgão e para tanto dar algumas dicas.

Verifiquem, na ocasião da pesagem, se o comerciante deixa o ponteiro da balança parar.

Verifique se não existe corpos estranhos nos pratos das balanças. Ao abastecer o veículo, veja se a bomba está partindo de zero. O metro das lojas devem estar em perfeitas condições, ou seja, não devem estar empenados, ou faltando a chapa de aço de proteção nas extremidades do mesmo.

Ao usar o táxi pague somente o registro no aparelho e mais a tabela, mas verifique a tabela antes de pagar.

Não existe taxa de retorno, para os táxis da rodoviária. Caso alguém queira lhe cobrar esta taxa, anote a placa do carro e se encaminha ao Instituto.

Só existe taxa de retorno para os táxis do aeroporto.

Qualquer abuso, basta ligar para 221-3833.

XIII Conferência de Jornalistas: dois de Rondônia representam o RJ

Os jornalistas Ciro Pinheiro (Rondônia), João Carlos Coqueiro e Josias de Macedo (RJ) no plenário da XIII Conferência Nacional dos Jornalistas Profissionais, quando participavam dos trabalhos.

De 9 a 11 deste mês realizou-se em Caucaia, no Ceará, a XIII Conferência Nacional dos Jornalistas Profissionais, ocasião em que foram discutidos problemas relacionados com a classe de jornalistas. Várias comissões foram instaladas, entre as quais a de Liberdade de Imprensa, de Formação Profissional e outras. Os trabalhos, apesar dos calorosos debates, decorreram dentro da mais perfeita ordem, exceto alguns desentendimentos pessoais.

DELEGAÇÕES

Jornalistas de todos Estados brasileiros e dos Territórios de Rondônia, Amapá e de Roraima estiveram presentes à XIII conferência Nacional de Jornalistas Profissionais de Fortaleza. Um dos assuntos que empolgou todos os delegados presentes foi a Proposição apresentada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Mato Grosso, que versava sobre a reabertura do Registro Profissional da categoria. Na mesma proposição consta um artigo que dá direito ao jornalista, com apenas o 1º grau, seja registrado como profissional. Esta proposição causou uma celeuma maior do que o pedido de intervenção em qualquer estado brasileiro.

RECUSA

O plenário recusou-se a apreciar a proposição de Mato Grosso, causando então, a retirada da delegação do Estado de Mato Grosso do Sul não só da Conferência, mas também, da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais.

A delegação de Rondônia, pelo seu delegado Paulo Queiroz, também manifestou solidariedade aos seus colegas de Mato Grosso do Sul, como também declarou que deixava a Conferência, coisa aliás que não aconteceu.

Pela Associação Profissional de Jornalistas de Rondônia participaram os associados Paulo Queiroz, Ciro Pinheiro e Jorge Santos.

ESTADO DO RIO

Pelas ligações dos delegados do Estado do Rio de Janeiro, com o nosso Alto Madeira, foram designados os jornalistas Josias de Macedo e João Carlos Coqueiro, que tiveram atuação brilhante na Comissão de Liberdade de Imprensa. Estes nossos dois colegas de redação foram os únicos representantes do Sindicato dos Jornalistas do Estado do Rio de Janeiro.

PRÓXIMO CONGRESSO

O próximo Congresso Nacional de Jornalistas será realizado no próximo ano de 1982, em Guarapari, Estado do Espírito Santo. Já a XIV Conferência terá lugar na cidade de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

ANOTAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO REGISTRO DE FIRMA

D. ZACHARIAS — PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÕES, estabelecida nesta cidade à Av. Joaquim Nabuco nº 2735 registrada nesta M. M. Junta Comercial em 09 de maio de 1978, sob nº 818 e inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob o número 05.210.372/0001-86 para anotação no seu registro, declara as seguintes alterações:

a) — Que fica aumentado seu capital social d Cr$ 550.000,00 (Quinhentos e Cinquenta Mil Cruzeiros) para Cr$ 1.100.000,00 (Hum Milhão e Cem Mil Cruzeiros) totalmente integralizado em moeda corrente nesta data.

b) — Que seu endereço passará da Av. Joaquim Nabuco nº 2735 para à Rua José de Alencar nº 1758 nesta cidade.

c) — Que ficam inalterados as demais cláusulas e condições do registro original.

Porto Velho, 17 de setembro de 1.981

Wadih Darwich Zacharias
Titular

Poder Judiciário — Justiça dos Territórios
Comarca de Porto Velho — Rondônia
Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais
OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Antonio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 5.974

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 nºs I — II e IV do Código Civil Brasileiro, ANTONIO CARLOS MARQUES com: LUCIMAR CAMPOS SALES DA SILVA. Ele é natural da Sete Ilhas, dist. de Guajará Mirim — Rondônia, nascido em 17 de novembro de 1952 profissão garimpeiro, solteiro domiciliado e residente nesta cidade, filho de José Ribamar Nunes e de dona Maria Notárcia Marques, residentes em ela nesta cidade; ele já falecido. Ela é natural de Santarém — Estado do Pará, nascida e m30 de dezembro de 1957., do lar, solteida em 30 de dezembro de 1957, do lar, solteiGeraldo Ferreira da Silva e Judith Ferreira da Silva, residentes na BR 364, Km. 122, neste Município.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs.: O regime de bens adotado é o da "Comunhão Parcial de Bens".

Porto Velho-RO, 15 de setembro de 1981
Bel Pedro José do Nascimento Junior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexos da 1a. Circunscrição Jud. de Rondônia

PMs—uma proposta de modernização

GLADSTON LIPORACI BARBOSA
(TECNICO DE PLANEJAMENTO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Iniciativa pioneira no País em matéria de Segurança Pública vem sendo desenvolvida no Estado do Paraná,cuja Policia Militar, num primeiro passo para a adoção de medidas capazes de aumentar sua eficácia como organização de prestação de serviços, acaba de realizar uma auto-avaliação que, revelando seus problemas em todos os níveis e setores e apontando-lhes soluções, poderá funcionar como exemplo para as corporações similares de outros Estados.

A iniciativa partiu da Secretaria de Segurança Pública, em pronta resposta à determinação do Ministro da Justiça, deputado Ibrahim Abi-Ackel, no sentido de que a força policial fosse colocada na rua como medida imediata para conter a onda de violência que atemoriza o País, sobretudo nas grandes cidades.

Conduzida com a participação da Secretária de Planejamento do Estado e da Fundação Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Pará — FIDEPAR, e com o integral envolvimento da direção da PM, além da Secretaria de Segurança Pública, o programa visa a identificação e a análise dos problemas e limitações da corporação policial-militar, com o propósito de associá-los objetivamente a medidas corretivas.

Desde logo, era fácil reconhecer nas ruas a insuficiência da vigilância policial necessária à manutenção da ordem pública. O reduzido número de patrulheiros e viaturas era decididamente incomparavel com as exigências da comunidade. Fato saliente era a precariedade do policiamento preventivo, que deixava campo para o aumento da criminalidade, notadamente na periferia dos centros mais populosos.

De imediato, instalaram-se em Curitiba, em harmonia com as características urbanas da Capital, módulos de atendimento público que, tendo recebido o nome de Socorro Familiar, vem prestando assistência, inclusive o mesmo em escala maior, a problemas desvinculados do conjunto de atribuições específicas do sistema policial. Os casos com tais características correspondem a mais de 60 por cento. O serviço foi bem recebido pela comunidade que, no centro de atendimento já se tornaram corriqueiros o cafezinho, o bolo, etc., levados pela vizinhança.

Quanto ao determinado Programa de Modernização da Policia Militar do Paraná, ele termina agora a primeira fase, de eleição de medidas a serem adotadas com base no diagnóstico emancipador, o qual revela entre outros, os seguintes problemas considerados prioritários pelos grupos do Alto Comando, Oficiais Superiores Oficiais Intermediários, Capitães e Oficiais Subalternos: Formação Inadequada dos Policiais; Imagem Negativa da PM junto à Comunidade, Legislação Confusa; Desprofissionalização, Baixos Salários gerando Desmotivação, Evasão, Corrupção e problemas no Recrutamento; Falta de Antonomia Administrativa e Desconhecimento dos Objetivos da Organização.

Na segunda etapa do projeto, já iniciada, serão treinados 300 policiais em racionalização do trabalho e 500 para melhor atendimento ao público. Poderia ainda ser feito um convênio com as faculdades, oferecendo estágio remunerado, aos formandos e alunos do último ano para escolherem nos módulos de atendimento e se aprimorarem, tanto os alunos quanto os policiais, com esta nova experiência. Fica aqui a nossa sugestão.

Devido ao sucesso alcançado com o referido projeto, é pensamento daquela Secretaria de Estado ampliar o programa do sistema modular com a inclusão dos bombeiros, que passariam a ter uma atividade preventiva e também com a interiorização do projeto.

A experiência sugere as linhas de um modelo, que, devidamente analisado e adaptado, poderia aspirar ações similares em outras Unidades da Federação. A assertiva ganha mais realce no contexto atual do empenho do governo em combater a criminalidade e a violência no País.

O êxito eventual multiplicação de tais experiências poderão ser garantidos como participação do Ministério da Justiça e da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, através da SAREM — Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios.

Serviço Público Federal
Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada, no Registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores, realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar a seguinte Tomada-de Preços. P| Atender a Secretaria de Educação e Cultura|SEC.

T. DE PREÇOS Nº.	DIA	HORA
100|CPL-M	28.09.81	09.00

OBJETO
Mat. Expediente, Chapa de Azazol, Revelador e Fixador.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos das 14:00 as 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material.

Rua: Henrique Dias nº 307 — Anexo ao Depto. Material.

Porto Velho, 17 de setembro de 1981.

ALTAMIR DA ROCHA SIMPSON
Presidente da CPL-M

VENDE-SE

Vende-se por motivo de viagem Um Sítio com 100 ha., na BR-364, Km 113, a beira do asfalto. Tratar pelos Fones: 221-4162 — 2190 com Sr. Edson.

DOCUMENTOS PERDIDOS

MAQUISUL LTDA., comunica para fins de direito que perdeu o empenho de nº 1811 — emitido em 14.08.81 pela Prefeitura de Porto Velho valor 9.800,00. Tratar a av. Pinheiro Machado nº 813.

COMUNICADO

MAGALHAES & CIA LTDA, comunica que foi extraviada o Empenho de nº 4624/SSP/SEFIN, no valor de Cr$ 6.000,00 (Seis Mil Cruzeiros) referente ao Processo 1010 — 000310 ao Governo de Rondônia — Secretaria de Segurança Pública.

Vendas de tratores caem 37% em relação ao mês de julho

SÃO PAULO — As vendas de tratores agrícolas no mercado interno durante o mês passado atingiram apenas 1.786 unidades registrando-se uma queda de 37% com relação a julho passado e de 66,7% comparativamente a agosto de 80. Os dados preliminares foram divulgados ontem pela Associação Nacional para a Difusão da Mecanização Agrícola (Anagri), com o destaque de que tal resultado surpreendeu os fabricantes do setor, "o que se comprova pelo acréscimo de 9,3% na produção deste mês".

Agosto é tradicionalmente considerado como o início do pico de vendas de tratores agrícolas e, "contrariando a história do setor", segundo nota divulgada baixo nível de venda dos últimos 10 anos.

Como consequência do aumento de produção devi a expectativa de uma melhora de mercado, os fabricantes de tratores tiveram um aumento em seus estoques da ordem de 7,8%, contando hoje com 3.133 unidades em seus pátios. Se comparados os dados ao mês de agosto de 80, verifica-se que a produção do setor, de 3.157 tratores no mês passado, sofreu um decréscimo de 42%, ao mesmo tempo em que os estoques cresceram 32,3%.

No acumulado janeiro a agosto deste ano, observa-se um aquela de 38,3% para a produção, comparativamente ao mesmo período do ano passado, e de 41,1% no que diz respeito às vendas do setor.

Por outro lado, segundo o diretor executivo da Anagri, Agmar Rodrigues Faria "as possíveis soluções para a recuperação do setor são extremamente difíceis, principalmente se for considerado como saída o mercado externo".

Agmar Faria, destaca que de todo o setor, "apenas duas ou três empresas têm atuação relevante no mercado internacional, enquanto as demais tem encontrado sérias dificuldades em função de um aestrutura e dos problemas burocráticos que envolvem as transações".

Destacando que "a agressividade no mercado externo exige uma base sólida de vendas internas e é isso que infelizmente não está ocorrendo com nosso setor", o diretor da Anagri observa ainda que, "se o mercado de tratores encontra-se em forte retração pior está a situação de outros setores correlatos, como o de máquinas e implementos agrícolas, radicados no interior e composto de pequenos e médias empresas".

Exportação salva o agosto da Fiat

BELO HORIZONTE — A Fiat Automóveis informou ontem que suas vendas cresceram 11,1% em agosto em relação a julho porque o aumento de 30,7% nas exportações compensou a queda de vendas no mercado interno. De acordo com a montadora, colocando 7.854 veículos no mercado externo, a Fiat liderou as exportações brasileiras de automóveis no mês passado.

As vendas no mercado interno caíram de 5.112 em julho, para 4.503 veículos em agosto, tendo a empresa informado que a comercialização maior no mês anterior foi consequência do "mês do perdão" instituído pela montadora. Nos primeiros, oito meses do ano, suas vendas caíram 13,3%, enquanto todo o setor, segundo os dados preliminares, apresentou uma redução de 22,3%.

No mês passado, as vendas da Fiat totalizaram 12.357 veículos, sendo 4.503 no mercado interno e 7.854 exportados. A empresa informou que, a partir da próxima semana, começará a comercializar sua linha 81, que se encontra atualmente nas concessionárias.

Comércio teve baixa de 22 a 33 %. no mês de agosto

Os líderes empresariais do comércio calculam que a queda das vendas em agosto tenha chegado a uma proporção entre 23 33 por cento em relação ao mesmo período do ano passado. A alimentação manteve-se estável, o setor que menos vendeu foi o de material de construção, cujo baixo índice de vendas foi particularmente notado tendo em vista sua recuperação em julho, recebido no comercial com euforia. Os comerciantes também se mostraram alarmados com o grau de inadimplência da clientela, que tem aumentado.

Os lojista acreditam que, entre as causas da retração das vendas está um grau muito grande de incerteza uanto ao futuro" experimentado pelos consumidores em geral. Além dos salários baixos, também são apontados como fatores o desemprego e os reajustes.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para casa e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Leia e assine o Alto Madeira

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lohes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosácea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS

Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericórdia — Policlínica Geral ou Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças Venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6260
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

PEALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
18,30 às 21 hs.

Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Móveis — Sala 2) — Fone: 3939.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológica — Doenças da mama — Ginecologia infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção de Câncer Ginecológico — Pré-natal e Parto

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2053 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas Assistência Contábil e Jurídica e Escrituras Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL

Molinete de Pesca, Caniços, Botes e Lanchas

PESCA — Comércio e Representações Ltda.

Tels.: 221-4743 e 221-4712

Anzóis, Carretilhas, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 100) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:00
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:00

(23:30 horas — Carro Leito)

Telefones: 2086 2783

— TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGAO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

NOVO HORARIO DE ONIBUS

ALUGA-SE

— Edifício "Rio Madeira" —
Consultório
(Para 2 dentistas e 1 médico)
Prontos para funcionamento
nº 405 e 406
Uma sobre loja
TOURINHO — Corretores de Seguros Ltda — Tel. 221-3161.

Liquidação que faltava

As LOJAS PRADOS liquidam... Liquidam mesmo grande parte de seus estoques de sapatos, calças, camisas sociais e esportivas das mais famosas marcas; e outras novidades. Os Prados resolveram dar aquela ciprianada só para beneficiar seus fregueses. Os preços são baratal ou seja barato total. Quem primeiro chgar compra melhor. LOJAS PRADOS na sua grande liquidação. Nas LOJAS PRADOS quem manda é o freguês. Vai lá... aaaaa!

Inglês

APRENDA INGLES NO EINSTEIN
METODO DO CURSO I C B E U — INSTITUTO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — MATRICULAS ABERTAS — VAGAS LIMITADAS

INÍCIO: DIA 01 DE SETEMBRO
INFORMAÇÕES: 221-3185
OBS.: MATERIAL GRÁTIS

INFORMA

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

O super filme
Impróprio para menores de 18 anos
"VINGANÇA DOS LUTADORES DE SHAO LIN"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
"R.A.S"

As últimas salas

..Aluga-se salas no Edifício Rio Madeira, o ponto mais central da cidade.

Tratar com TOURINHO-Corretores pelos fones: 221-3161 — 221-6483 e 221-5969.

PARA SUAS FERIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA

NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.

Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.

Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232-1170 PBX

— Educação Análise e Perspectivas —

Prof. José Valdir Pereira

Estamos deveras preocupados com as nossas tendências sociais, econômicas e políticas e com as vicissitudes que empregnam o meio em que vivemos. E em assim sendo, sem embargo, não menos preocupados estamos com a educação, que, de uma forma ou de outra, vem sendo o maior responsável pelo trajeto que estamos seguindo. E quando falamos em educação, estamos nos reportando àqueles que a conduzem. E não poderia ser outro o responsável pelo panorama que nos contorce senão educação, pois, como é notório, ninguém foge dela. Em casa, na rua, na Igreja, no cinema, no teatro ou na escola, todos nós nos envolvemos com ela. Ela porque, sabiamente, é tia, em todo o mundo, como aquela que liga o homem ao homem, o presente ao passado; como um meio de preparar homens bem equilibrados para uma democracia, e, de um modo geral, como um meio capaz de "guiar" o homem no desenvolvimento dinâmico, no curso do qual se constituirá como pessoa humana dotada das armas do conhecimento, do poder de julgar e das virtudes morais — transmitindo-lhe ao mesmo tempo o patrimônio espiritual da nação e da civilização às quais pertence e conservando a herança secular das gerações". Portanto, o seu valor, de uma geração para outra, é tão incomensurável que jamais deixou de figurar num programa de governo. Indiscutivelmente, sempre foi através dela que o desenvolvimento, o progresso e o bem-comum foram e são perseguidos. Pelo menos é o que a história registra.

Porém, malgrado a força incansavelmente demonstrada pela educação, no tempo e no espaço, e em que pese a sua concepção e configuração dentro do contexto desenvolvimentista e progressista de nosso País e, em especial, de Rondônia, a sua postura alvissareira, ativa e promissora que sempre alegrou os corações, titubeia em meio às atribuições conjunturais dos homens da época.

Em que repousa realmente a culpa, no sujeito ou no objeto da ação? Será que podemos continuar entoando hosana nas alturas e queimando incenso, enquanto a educação é imaculada e agoniza? Para que existe, aqui e alhures, tudo aquilo que está preconizado na Constituição, nas Leis de Diretrizes e Bases nºs 4.024/61 e 5.692/71, se, na realidade, o que vem acontecendo é um tanto quanto adverso?

Vejamos, verbi gratia, o que diz a Constituição brasileira:

a) "Art. 176. A Educação, inspirada no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e solidariedade humana, é direito de todos e dever do estado e será dada no lar e na escola.

1º — O ensino será ministrado nos diferentes graus pelos Poderes Públicos.

2º — Respeitada as disposições legais, o ensino é livre à iniciativa particular, a qual merecerá o amparo técnico dos Poderes Públicos, inclusive mediante bolsas de estudos.

3º — A legislação do ensino adotará os seguintes princípios e normas:

I — O ensino primário somente será ministrado na língua nacional;

II — O ensino primário é obrigatório para todos, dos sete aos quatorze anos, e gratuito nos estabelecimentos oficiais;

III — O ensino público será igualmente gratuito para quantos, no nível médio e no superior, demonstrarem efetivo aproveitamento e provarem falta ou insuficiência de recursos;

IV — O Poder Público substituirá, gradativamente, o regime de gratuidade no ensino médio e no superior pelo sistema de concessão de bolsas de estudos, mediante restituição, que a lei regulará;

V — O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas oficiais de grau primário e médio;

VI — O provimento dos cargos iniciais e finais das carreiras do magistério de grau médio e superior dependerá, sempre, de prova de habilitação, que consistirá em concurso público de provas e títulos, quando se tratar de ensino oficial".

b) § 2º do Art. 177: "Cada sistema de ensino terá obrigatoriamente, serviços de assistência educacional, que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiências escolar.

c) Parágrafo único do Art. 179. "O Poder Público incentivará a pesquisa e o ensino científico e tecnológico.

d) Art. 180. O amparo à cultura é dever do Estado.

À luz do exposto, questionamos:

a) Até que ponto a educação está sendo direito de todos?

b) As Instituições privadas, que desenvolvem o ensino, estão realmente sendo providos de amparo técnico determinado? Se positivo, em que medida e de que forma isto vem ocorrendo?

c) O que significa dizer: "o ensino é obrigatório para todos", se não existe ensino para todos?

d) Qual é o sistema de ensino que está realmente assegurando aos alunos necessitados condições de eficiência escolar? E os que consiste esta eficiência aos alunos necessitados?

e) De que forma estão procedendo os responsáveis pela definição dos orçamentos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, a fim de atenderem o disposto no Parágrafo Único do Art. 179 e o disposto no Art. 180 da Constituição?

f) "A educação... é direito de todos e dever do estado e será dada no lar e na escola". Muito bem. Mas, em que medida o Estado vem cumprindo este dever? A Educação será dada no lar e na escola. Como e que educação pode ser vivenciada no lar, onde todos estão mais preocupados com a sua sobrevivência? E que tipo de educação podemos esperar dessas nossas escolas eivadas de carências, impelidas, por conseguinte, a se recolherem nas suas adversidades organizacionais, estruturais e conceituais?

Eis o que vem exacerbando a todos quantos militam (por vocação) nos sistemas educacionais. Não conseguimos entender as razões que geram para explicarem a diferença entre o que determina a legislação e o que vem acontecendo de fato. Porém, caminhemos mais um pouco e analisemos o que dizem as Cartas Magnas da Educação:

1 — A Lei 5.692/71, que fixa diretrizes e base para o ensino de 1º e 2º graus, é assaz clara e peremptoriamente determinada quando diz que "O ensino de 1º e 2º graus tem por objetivo geral proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de sua potencialidade como elemento de auto-realização, qualificação para o trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania". Ora, convenhamos. Quando, da forma como o ensino está sendo conduzido e operacionalizado, o educando será assistido correto e concretamente neste sentido, se poucos são os que delas saem nos moldes pretendidos?

2 — De acordo com o Art. 43 da aludida Lei, "Os recursos públicos destinados à educação serão aplicados preferencialmente na manutenção e desenvolvimento do ensino oficial, de modo que assegurem:

a) maior número possível de oportunidades educacionais;

b) a melhoria progressiva do ensino, o aperfeiçoamento e assistência ao magistério e aos serviços de educação;

c) O desenvolvimento "Científico e Tecnológico"

Agora nos ocorre uma indagação: Quantos, dos tantos que respondem pelo Poder Executivo, sabem exatamente o que significa "oportunidades educacionais", melhoria progressiva do ensino, assistência ao magistério e aos serviços da educação, para que, à luz deste saber, possa prever e prover adequadamente e, em decorrência, a sua ação possa corresponder aos interesses do povo?

3 — Por seu turno, a Lei nº 4.024/81, não mais atendida que as demais, encerra o que de mais humano deve ser perseguido em prol do homem brasileiro. É o nosso entendimento à medida que dedicamos parte do nosso tempo à leitura e análise do seu Artigo 1º, que diz in verbis:

"Art. 1º — A educação nacional, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por fim:

a) A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, tem por fim:

a) A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade;

b) O respeito à dignidade e às liberdades fundamentais do homem;

c) O fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional;

d) O desenvolvimento integral da personalidade humana e a participação na obra do bem-comum;

e) O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam realizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio;

f) A preservação e expansão do patrimônio cultural;

g) A condenação a qualquer tratamento desigual por motivo de convicção filosófica, política ou religiosa, bem como a quaisquer preconceito de classe e de raça".

Agora, quem nos garante que, da forma como a educação (ensino propriamente dito, cultura, lazer, esportes, etc) está sendo conduzida, estes fins serão alcançados, se continuamente constatamos um enorme e diversificado desperdício de tempo, de recursos e de trabalho, onde os currículos e programas do ensino são elaborados e executados da maneira mais fácil e não como deveriam sê-lo, ou seja, no sentido de atenderem às demandas e necessidades educacionais onde o pessoal responsável pela concepção, elaboração e execução dos serviços atientes à educação pouca ou quase nada recebe de atenção e valorização?

São todos estes aspectos que consubstanciam a preocupação que habita o nosso âmago. Principalmente porque, nos deparamos constantemente com a triste e intempestiva situação em que se encontra a educação brasileira: desarticulada, desencontrada e muito teórica. E o que nos arrebenta por dentro é o fato de constatarmos, outrossim, que não existe nada de errado com a legislação, porquanto o problema reside no fracasso das operacionalizações desencadeadas, fruto da ousadia de quem ainda não se encontrou, nem individual, nem social e nem brasileiramente.

Dentro desta perspectiva, onde vamos parar? o que seremos? o que será das novas gerações?

A democracia ainda é a melhor solução

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O Presidente da República e seus ministros mais responsáveis, inclusive os da área militar, têm repetido com uma veemência que às vezes até parece excessiva, que haverá eleições no ano vindouro. Eleições diretas, livres, garantidas. Como em qualquer democracia que se respeita. Duvidar da palavra de tantos homens é injurioso não apenas porque eles mesmos como também para a dignidade do povo brasileiro que não pode ser aleqeado em sua boa fé. Mas, além da palavra desses homens está a letra da Constituição que fixa a data do pleito e os mandatos que devem ser outorgados. Busca-se agora uma legitimidade do poder consagrado pela decisão popular e qualquer tentativa de impedi-lo seria simplesmente insutuósa, representando ao mesmo tempo uma provocação intolerável.

Outra hipótese e não menos admissível é a de que aos eleitos não está assegurada sua posse nos governos estaduais ou no Congresso e nas assembléias dos Estados. Aqui culmina o despautério. Não podemos repetir na política do país a anedota do pai que dizia para a filha que ela poderia casar com quem quisesse contanto que fosse com o seu primo Joaquim. Semelhante burla nos exporia ao ridículo universal. O povo é convocado às urnas para exprimir com seu voto uma vontade impostergável e quem receber nelas a maioria dos sufrágios exercerá o mandato conquistado, seja qual for a sua filiação partidária.

Nessa fidelidade à democracia não haverá o mínimo de perigo, pois que a rotatividade dos agrupamentos políticos no poder ou na representação legislativa, longe de enfraquecer o regime democrático, dá-lhe a força da legitimidade. De outro modo a abertura com que nos achamos comprometidos, com a honrada fiança do presidente João Figueiredo, seria uma simulação imperdoável além de reabrir uma fase de arbítrio que reduziria esta grande país à condição subalterna de republiqueta sul-americana". É muito melhor ter nos governos estaduais candidatos oposicionistas vitoriosos no pleito, ainda que não sejam os melhores e mais dignos, do que interromper o processo da redemocratização, regredindo ao processo de escolhas pessoais, feitas por meios de artifícios que igualmente levam ao poder pessoas que nem sempre são os melhores ou mais dignos.

I Bienal de Fotografias

Entre os dias 5 e 30 de novembro estará sendo realizada em São Paulo a I Bienal Nacional de Fotografias-Natureza Brasileira, promovida e organizada pelo Foto Cine Clube Bandeirante, no Museu de Imagem e Som.

A Bienal tem o patrocínio da Confederação Brasileira de Fotografias e Cinema. O tema abrange múltiplos aspectos da natureza brasileira, onde o elemento humano, caso existente, não deverá ser predominante, mas apenas para salientar o tema principal.

Qualquer fotógrafo poderá participar com até quatro fotos em cada uma das seguintes seções — monocromáticas, papel cor e diapositivos cor.

Todas as remessas deverão ser endereçadas a José Galdino diretor da I Bienal Nacional de Fotografias-Natureza Brasileira. Foto Cine Clube Bandeirante — rua José Getúlio 442 — CEP 01509 — São Paulo-SP.

Deverá ainda seguir junto a taxa de 100 cruzeiros, referente à inscrição. Esta taxa será cobrada por cada seção que o fotógrafo deseje participar. As inscrições poderão ser feitas até o dia 30 deste mês.

As inscrições para os associados dos foto clubes é gratuita. Aos vencedores haverá o troféu Bandeirante para a melhor representação de foto clube. Além disto serão conferidos prêmios, medalhas e menções honrosas aos melhores trabalhos.

Ao final do certame um catálogo será enviado aos concorrentes admitidos. No verso de cada trabalho a ser enviado à Bienal deverá constar o nome e endereço do autor ou do foto clube, o título da obra e o número da ordem do boletim de inscrição.

As fichas de inscrição poderão ser apanhadas no Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura, aqui em Porto Velho.

Informe JC

CURSO

Prossegue o Curso de Atualização da Mulher Rondoniana, promovido pelo Cesur. Na noite de ontem, o conferencista foi o administrador de empresas, bacharel em Ciências Contábeis e professor universitário, LUCIO Guzmán, que discorreu sobre o tema "Orçamento Familiar". Lúcio Guzmán, mais uma vez, prendeu as atenções das senhoras e senhoritas que participam das palestras, e foi muito cumprimentado.

ANTI-RÁBICO

A secretaria de Saúde está convocando as pessoas abaixo relacionadas, que se submeteram a tratamento anti-rábico, a fim de que procurem o posto de vacinação da Policlínica Oswaldo Cruz, o mais breve possível: Andréa Silva, José Mário Lima, Otávio Ferreira, Paulo Henrique, Samuel Gomes, Elisângela Miguel, Inácia Conceição. E mais (por abandono de tratamento): Clauber Costa, Gildo Araújo, Maria Roseli Souza, Alderir Silva, Hegel Silva, Sandro Rebouças, Waldeir Nascimento, Rubens Reis, Rosa Silva, Francisco de Paula, Francisco Negreiro, Idenilde Galdino.

GERENTE

José BARROSO, Gerente de Seguros do Real viajando na próxima semana para Águas de Lindóia (SP). Vai à 2a. Convenção Anual dos Gerentes de Seguros, a ser realizada nos dias 26 a 30 de setembro, no Guarany Center Hotel.

TRABALHO

Trabalho sério, honesto, com elevados índices de produtividade, é o desenvolvido por WALDYR Guedes — que dirige a Vasp em Rondônia — ao longo dos últimos meses. E o resultado para a empresa altamente positivo. Por isso mereceder de um prêmio do Estado de São Paulo. E a alta direção da Vasp vem prestigiando o novo Estado, acabando de inaugurar a loja Rio Madeira, no centro comercial.

EXECUTIVA

MAURA Brasil, secretária executiva da Promoção Social, com vários anos de serviço prestados ao governo, concluiu na última sexta-feira mais um treinamento na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, ex-Cedrhu. Foram oitenta horas-aula de redação oficial, procedimentos e técnicas destinadas ao aperfeiçoamento de uma funcionária de alto nível.

COMUNIDADE

Secretaria de Promoção Social vai atuar no centro comunitário a ser licitado pela Secretaria de Obras, no bairro Floresta, como parte das atividades do programa de planejamento participativo e de desenvolvimento comunitário (prodecom). É bom que se diga que o "prodecom" vem contando com o trabalho integrado da Secretaria de Promoção Social e da Secretaria de Planejamento. A SPS atua no "prodecom" desde a fase de elaboração do projeto e, agora, já está com uma técnica no bairro, trabalhando na parte de execução das atividades, entre elas organização comunitária, formação de conselho de moradores e sociedade de amigos.

MUDANÇA

JANINA Vilas Boas, professora de Língua e Literatura Inglesa da UFPa., dentre outras disciplinas do ensino universitário, depois de atuar brilhantemente na assessoria de imprensa da Sec, deverá se transferir nos próximos dias, para o departamento de Assuntos Culturais. Não tenho dúvida que mais uma vez, dinamizará mais esse importante setor da pasta da Educação. Competência e dinamismo são algumas das qualidades de Janina.

PISO

Não obstante o empenho do administrador CLÓVIS Rabe, é péssimo em alguns trechos, o piso do aeroporto Belmont. É muito ruim o serviço (ou a aparelhagem) de som. Todo mundo sente enorme dificuldade para ouvir e entender. Precisa melhorar, urgentemente.

LITERATURA

HÉLIA Pianna, professora de Literatura Brasileira do Núcleo de Letras da UFPa., deu na noite de quarta-feira mais uma brilhante aula. Esposa do médico e amigo Oswaldo Pianna Filho, é uma das damas mais queridas da sociedade. Hélia se destaca pela sua simpatia, cultura e pela sua maneira de ser, além de figurar no rol das mais perfeitas anfitriãs do alto mundo.

LOJA

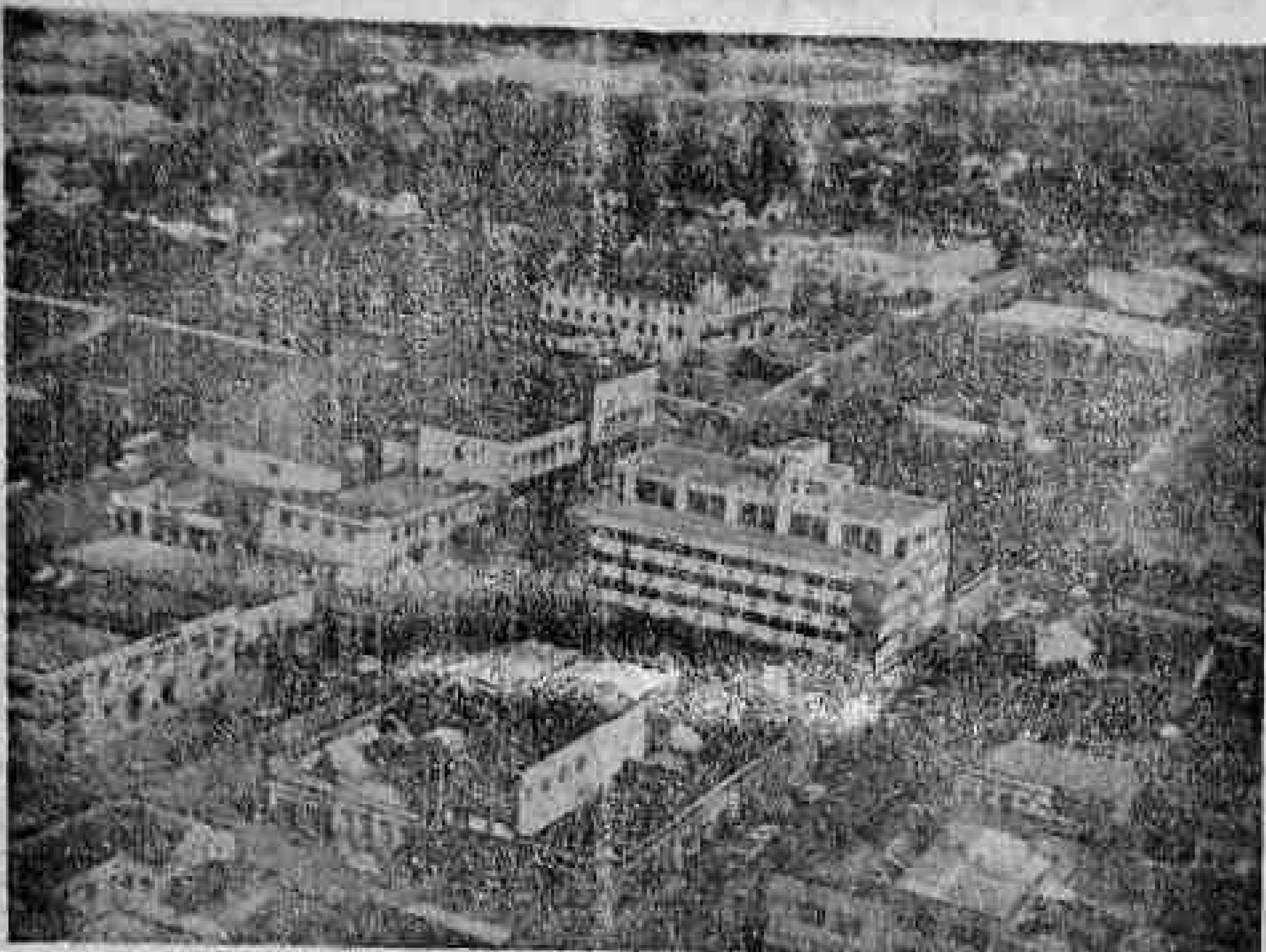
Já está aberta ao público a nova loja Vasp em Porto Velho, sob a gerência de MAxima Bandeira: avenida Presidente Dutra, edifício Rio Madeira, loja 23, no centro comercial. Tels.: 221-3043 e 221-2317. Informações sobre horários de vôos, reservas de passagens, credi-vem por telefone, vôo econômico noturno, cargas, encomendas e outros serviços, procure a MÁRCIA. A Vasp continua atendendo também nos seguintes endereços: avenida 7 de Setembro, 1780 — tels.: 221-6433/221-1033/221-8763 (passagens e cargas. Hotel Seltom (passagens) e na Paulo Leal, 362 — tel.: 221-2855 (cargas e encomendas). Aproveite a temporada de economia da Vasp com descontos de até 50 por cento.

CONGRESSOS

Quatro congressos médico-científicos serão realizados no Centro de Convenções de Pernambuco, no mês de outubro deste ano: X Congresso Brasileiro de Análises Clínicas, XXI Congresso Brasileiro de Pediatria, XXI Congresso Brasileiro de Oftalmologia e XXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia. Eles vão reunir no Recife perto de 13 mil médicos de todo o país e especialistas do exterior responsáveis pelas conferências e cursos simultâneos.

Além desses congressos médicos, o Centro de Convenções vai abrigar ainda em outubro, o VII Congresso Brasileiro da Pessoa Deficiente, III Encontro Nacional de Corais e II Feira de Ciências e Cultura.

Rondonia
Rosa silvestre do Amazonas



ÉDSON ALMEIDA

Em plena América do Sul, onde está situado o Brasil, temos o grato prazer de conduzir nosso patrício às plagas do oeste amazônico, para que ele contemple um dos mais antigos rincões da fronteira nacional, nestes lados, abundantes da flora tropical, viçosa e verdejante, justamente onde está o antigo Porto Velho, a um passo da Bolívia, através "Guajará Mirim", pela estrada-de-ferro "Madeira-Mamoré", outrora símbolo de orgulho num trabalho de lutadores incomparáveis, mesmo nas figuras mitológicas, pois, ninguém, até hoje os superou, porque gigantes na obra, na coragem e no desprendimento.

Somente com a expansão do último conflito mundial (1939-45) e partir da criação do Território Federal do Acre, depois de 38 anos, — temendo-se invasão estrangeira — e, por isso, justificando "interesse da defesa nacional", aquelas regiões, antes desmembradas do Amazonas (Porto Velho e Rio Branco) foram elevadas à categoria de Território, recebendo nova denominação, respectivamente: "RONDÔNIA E RORAIMA".

Assim, "RONDÔNIA" tornava-se uma unidade federativa, em 1943, igual aos co-irmãos, através o Decreto-Lei nº 5812, datado de 13 de Setembro, efeméride jubilosa que, hoje, comemora-se em tôda sua superfície de 243.044 km2, a noroeste do Mato Grosso e sudoeste do Amazonas, e tem presença garantida nesse conjunto suntuoso, com tôda sua fôrça política, social, econômica e histórica, integrando-se à soberania brasileira e aguardando ser conduzida a Estado, ainda este ano, como bem merece, pela sua posição estratégica na geografia e riqueza nos seus recursos naturais.

Dois produtos básicos fortalecem a saúde econômica do Território de RONDÔNIA: a borracha e as madeiras. Hoje, registra-se o acréscimo de mais uma riqueza e bem poderosa: a cassiterita, todos os três de fruto extrativo.

Já no setor agrícola desperta a caminhada em busca do plantio do CAFÉ, fato que assanhou várias famílias do norte do Paraná, outras de São Paulo, mesmo, e até alguns catarinenses, a sediarem-se nos chapadões rondonienses, mais próximos e mais favorecidos com o equilíbrio ecológico do vale do Madeira, subindo o Guaporé e atingindo a fertilidade que se derrama desde as terras da Bolívia, conosco entrelaçadas.

Segundo nos parece, essa expansão recenseia u'a multidão numérica de toneladas, de metros, de litros e hectolitros, gramas (de ouro) e teôres (de metais e minérios) dois deles: estanho e cassiterita. A ser verdade o que se diz e propala-se com veemência há cerca do ouro e da prata, ali extraído, principalmente aquele, estamos certos que o Território de RONDÔNIA saberá cumprir atender ao seu papel de Estado, dando tônico efetivo e indesmentível progresso, porque procurou alimentar o seu sonho de autonomia garantindo-se de meios substanciais que provocam um novo tempo, falando-se menos e praticando-se mais tôdas as obras que aproximam a realidade das obrigações e atinge o seu ponto culminante, a tal ponto, que se tornam irreversíveis.

Dentro da política de ocupação, um dos motivos de sua categoria em Território Federal, Rondônia revestiu-se, com precaução, de tôda uma estrutura combinada com o arrôjo do seu progresso, e, para provar este argumento, vemo-la numa roupagem inconfundível de abastecimentos sociais, de muito relevo e significação operante a prol do seu povo. Eis, de tudo, um elenco de benefícios, os mais atraentes: Comunicação (Embratel); Serviço Postal; estradas de rodagem; pôrto (ainda precário); educação; agricultura, pecuária; turismo, etc.

Já se vê, dest'arte, um promissor começo que, em mãos habilidosas e honradas, tal qual ocorre, na oportunidade, com a figura de seu dinâmico governador — Cel. Jorge Teixeira — o protótipo do comandante de homens e das coisas públicas, revestir-se-á de importância crescente, sob carga tremenda de trabalho e fiscalização dos seus meios, aparelhando-se, cada vez mais, os instrumentos de prova e de análises com os quais se testarão a força, o volume e o aumento das coisas geradoras de conquistas, uma delas o trabalho ritual do progresso, a mão-de-obra, os novos e múltiplos investimentos (humano e material) e a preferência de bens com bom apetite nos corredores de exportações e abastecimentos (alimentar e industrial), tudo tratado, é claro, com verdadeiras afirmações de patriotismo.

Este 13 de Setembro de 1981 é, por certo, o último que enseja comemoração festiva à sua criação de Território, porém tudo evolui, ao que se sente, ao encontro do desenvolvimento do processo sócio-administrativo com o qual se aguarda a elevação de RONDÔNIA à categoria de ESTADO de RONDÔNIA, capital Porto Velho, o mais extenso, belo e suntuoso, rico e florescente dos ex-Territórios Federais brasileiros.

Oxalá que a futura data de elevação coincida com o 25 de dezembro, para que se festejamos e se contemplamos duas estrêlas: a de Belém, iluminando o berço divino do Rabi da Galiléia; e a outra, a mais recente a de Rondônia no perfume e no pano sedoso de nossa bandeira, e, nos jardins e na floresta, tenhamo-la, como uma rosa silvestre do Madeira.

* * *

NR — Esse Artigo foi publicado no co-irmão "Jornal do Comércio" de Manaus, domingo, dia 13 último. EDSON BRAZ DE ALMEIDA é Juiz de Direito do Foro da capital manauara. É jornalista profissional, além de escrever todos os domingos. É antigo funcionário daquele jornal e grande amigo dos dirigentes do AM.

O ARTIGO de Edson Almeida (dos Diários Associados) é uma mensagem que ficará na história do último aniversário do Território.

Controle da natalidade não resolve

O economista João Paulo de Almeida Magalhães condenou ontem a adoção de uma política de contrôle da natalidade para as grandes metrópoles brasileiras, salientando que isto não levará a nada, nem em termos econômicos nem sociais. No seu entender, a limitação demográfica por este processo, pelo aspecto econômico, somente estimularia a transferência de contingentes de mão-de-obra de regiões mais carentes para as grandes cidades, já que seriam ampliadas as possibilidades de emprego. E no aspecto social em nada contribuiria para a contenção da violência urbana, pois o criminoso em potencial dos próximos quinze anos está livre hoje.

Estas considerações foram feitas durante o 1º Simpósio de Soluções e Aspectos de Violência Urbana, que está sendo realizado no Rio. Segundo o economista, o problema social no Brasil não é causado pelo crescimento demográfico, pois aqui não há explosão demográfica, já que as dimensões do nosso território comportam perfeitamente uma população de 240 milhões de habitantes. Entende João Paulo de Almeida Magalhães que o problema brasileiro é a ocupação dispersa, o desequilíbrio na distribuição populacional pelo território, o que tem gerado uma economia de baixa eficiência.

Apontou com solução, a reconcentração populacional ou o adensamento da população para estabelecer-se um equilíbrio econômico entre as regiões do País.

PROBLEMA DE MERCADO

Explicou que no caso do Brasil o aumento populacional tem aspectos econômicos positivos, tais como o aumento do mercado interno que pode provocar expansões da produção, enquanto que nos outros países menos desenvolvidos os problemas são maiores pela falta de um potencial interno. A relação população/renda per capita traz vantagens em si e isto é que vem diferenciando o Brasil dos demais países, economicamente comparados ao nosso.

Para justificar ainda a sua posição contrária ao contrôle da natalidade argumentou que do ponto de vista de recursos naturais o Brasil se coloca em posição invejável, fazendo-se necessária a imediata execução do plano de aproveitamento dos recursos da Amazônia.

Disse ainda que a associação da violência urbana com o crescimento demográfico é fantasiosa, já que as distorções regionais é que são culpadas pela menor oferta de emprego existente nas grandes metrópoles. O êxodo das regiões mais carentes para as grandes cidades provoca o abandono dessas regiões, fazendo com que um número cada vez maior de pessoas procure os grandes centros. Controlando-se o índice de natalidade o que vai acontecer é que haverá temporariamente uma melhoria de oferta no mercado de trabalho despertando ainda mais o ímpeto da população do interior de emigrar.

No entender de João Paulo, tudo funciona como um círculo vicioso: a afluência do interior para as cidades aumenta, crescendo a necessidade de novos empregos. Crescem os investimentos concentrando-se nos grandes centros e relegando as cidades do interior. A concentração aumenta sensivelmente, estimulando novos êxodos, como uma bola de neve.

A solução, na verdade, é a redistribuição do mercado de oferta de empregos, o estímulo ao desenvolvimento dos recursos naturais de regiões menos ocupadas, como a região Amazônica e a melhoria da renda per capita de um grupo maior do que o existente hoje, já que apenas um número reduzido da população economicamente ativa se beneficia do crescimento de 5% ao ano dessa renda.

"Praticamente todos os criminosos em potencial dos próximos 15 anos, estão livres hoje. No fim desses quinze anos ou resolvem os problemas para melhoria econômica da população ou o País estará perdido" — disse João Paulo. Acrescentou que o contrôle da natalidade em nada contribuirá para reduzir a criminalidade urbana, pois ela está ligada diretamente à imigração e não ao crescimento populacional das metrópoles.

As verdadeiras causas da criminalidade urbana, no entender do economista, resultam das diferenças de níveis de vida, percebidas e não aceitas pela população mais carente que se revolta contra a parte da população mais abastada, gerando inquietações sociais. Entende João Paulo que somente a melhoria das condições econômicas de uma parcela significativa da sociedade brasileira, através de uma política mais justa de distribuição de renda, serão capaz de conter um pouco a onda de violência que, na verdade, pode-se considerar como uma revolta de significativa parcela da população incapaz e sem perspectivas imediatas de melhores níveis de vida.

A sua sugestão para a solução do problema é a interferência do Governo nos mecanismos de mercado, a realização de programas concretos para acabar com a miséria absoluta em que vive significativa parcela da população e a execução de uma política de amparo ao menor abandonado, em termos amplos, objetivos e sinceros, de modo a retirar das ruas as crianças que são, potencialmente, os criminosos de amanhã.

Neste ponto considera que o contrôle familiar em nada resolverá. Ou seja, não deixarão de existir menores abandonados se for realizado um trabalho de esterilização em massa nas concentrações urbanas de baixo poder aquisitivo. Isto porque pesquisas demonstram que grande parte dessas crianças foram trazidas no colo pelos emigrantes que se alojaram nesses núcleos pobres e continuam a chegar às grandes cidades, fugindo da miséria em que viviam no interior para uma miséria ainda maior.

BALSA PARA GARIMPO

Vende-se por motivo de viagem, uma Balsa metálica para garimpo, desmontável, equipada com bomba de 4 polegadas, funcionando no Garimpo do Morrinho com produção diária média de 120 gramas de ouro.

Tratar no Hotel Floresta, com o sr. Mário ou Alfaia, apartamento 102.

(16, 17, 18)

CHAMADA DE EMPREGADO

A FIRMA "M. OKABE", solicita o comparecimento em seu escritório à Rua Brasília, 1230, nesta cidade, do Sr. ANTONIO OLIVEIRA DO NASCIMENTO, portador da CTPS nº 03.552 série 592a, a fim de justificar sua ausência ao trabalho no prazo de 03 dias. A partir desta data, sob pena de ser dispensado por abandono de emprego conforme prevê o Art. 482 item I a CLT.

(18, 19, 20)

BC admite: juros subirão outra vez

As taxas de juros poderão sofrer nova elevação, em conseqüência da reativação da demanda de crédito para a formação dos estoques de fim de ano e a aumento do fornecimento de recursos ao setor agrícola — admitiu em Brasília, ontem, o diretor da Dívida Pública do Banco Central, Cláudio Haddad, que reconheceu ainda que continuam encalhados no Banco Central os dólares captados no exterior pelos bancos, com base em operações da Resolução 63.

Haddad admitiu também que a decisão do Conselho Monetário Nacional de autorizar a captação de depósitos contribuiu para elevar as taxas do mercado, já que os bancos têm de oferecer condições atraentes aos depositantes — 7% de juros ao ano mais correção monetária — e repassar os custos aos tomadores. Como o imposto de renda só incide sobre os juros, disse o diretor do Banco Central, os bancos passaram a oferecer taxa de 115% ao ano na captação pré-fixada, para acompanhar a remuneração dos papéis com pós-fixação.

Uma alta fonte do sistema bancário revelou ao JORNAL DO COMMERCIO que o índice de inadimplência cresceu de 0,5%, em 1980, para 0,6%, em 1980, para 0,6% nos cinco primeiros meses do ano. Apesar da aparente insignificância desse índice, o fenômeno preocupa os banqueiros, uma vez que o total de depósitos à vista e a prazo se situava em maio em torno de Cr$ 3 trilhões.

Horóscopo

ARIES — 21/3 a 20/4
Ótima época para solidificar amizades novas. Mas não misture amizades com negócios, mesmo que as vantagens sejam tentadoras.

TOURO — 21/4 a 20/5
Um golpe de sorte lhe permite uma jogada audaciosa numa transação comercial. Mas não espere que a situação se repita.

GEMEOS — 21/5 a 20/6
Uma mudança de método de trabalho causará boa impressão em superiores e colegas. No amor, a desconfiança é mutua.

CANCER — 21/6 a 21/7
Uma experiência desagradável na parte da manhã deixará você desanimado para o resto do dia. Reaja e esqueça os problemas.

LEAO — 22/7 a 22/8
Não peça demais ou acabará não obtendo nada. Com charme e modéstia você conseguirá muito mais. Conflito de idéias no lar.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
As circunstâncias do passado recente voltam à sua lembrança hoje, apesar de seus esforços para esquecer o que passou.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Use de muito tato para dar a entender a outra pessoa o que você quer. Não se comprometa num negócio duvidoso.

ESCORPIAO — 23/10 a 21/11
Uma manhã de muita confusão em que você desejaria que o dia tivesse 48 horas. Deixe o menos urgente para amanhã.

SAGITARIO — 22/11 a 21/12
Uma mudança repentina de ambiente pode causar alguma preocupação. Procure adaptar-se ao que for possível.

CAPRICORNIO — 22/12 a 20/1
No contato com crianças, use de muita calma. A afobação só piora as coisas. Velhos amigos fazem convites.

AQUARIO — 21/1 a 19/2
Sócios ou colegas mostram-se impacientes com sua indecisão. Explique sua posição e mantenha-se firme em seus princípios.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Não desperdice tempo com atividades sem objetivos. Observe a ação dos outros antes de tomar alguma iniciativa.

Derrame de droga entre os membros da "Seita Moon"

VITÓRIA (AM)— Os membros da associação do Espírito Santo para Unificação do Cristianismo Mundial são consumidores regulares de produtos farmacêuticos usados como hipnóticos, sedativos e tranquilizantes, cujo uso continuado leva a dependência física e síndrome de abstinência conforme laudo do departamento médico legal da Secretari ada Segurança Pública, divulgado pelo delegado da Ordem Política e Social, Napoleão de Victa, com base na análise do conteúdo de frascos com bromural diluído em solução aquosa, tendo como elemento químico conservante o fenol.

Os frascos, aprendidos pela Polícia, na sede da seita do reverendo Moo logo após a sua depredação no mês passado por um grupo de estudantes e seus familiares inconformados com o aliciamento de filhos menores, apresentavam rótulos cons inscrições que, segundo informações de farmacêuticos ouvidos por policiais, não na forma de código pela própria associação, são usuais entre eles, devendo ser utilizados

Segundo ainda o laudo, parte do conteúdos dos frascos, hermeticamente fechados com tampas de borracha, havia sido retirada através de seringas. O bromural, que já esteve sob rigoroso controle, produz sonolência, reduz a atividade mental, e dependendo da dosagem, leva o consumidor a um estado psíquico de completa obediência. Napoleão de Victa, encarregado do inquérito sobre as atividades da seita Moon no Estado, informou que o laudo servirá de subsídio para as investigações que continuam sendo realizadas sobre os moonistas capixabas!

MEDICAMENTO PARALISANTE

ROTERDÃ, HOLANDA (UPI — Uma nova droga cem vezes mais forte do que a morfina, o "Fentonyl, está circulando entre os viciados holandeses, afirmou o diretor de uma fundação en-encarregedo da recuperação de toxicômanos.

K. Hormann disse que vários viciados que centou tomaram

tomaram Fentonyl ficaram paralisados. Acrescentou qued droga em questão parece-se muito com a heroína e que, nos Estados Unidos, ela é conhecida com o nome de Entozamina ou China White. Acredita-se que na Califórnia também foram registrados algumas vítimas.

O Fentonyl é um produto extremamente sedativo que impede o funcionamento dos nervos temporariamente, provocando sintomas de paralisação.

Dois afogados no rio Madeira

Pelo menos dois afogamentos foram registrados ontem no rio Madeira pela polícia. No primeiro, o garimpeiro Rosiney Antônio foi localizado por populares que comunicaram o fato à Polícia Militar. Ele estava jogando bola num barranco quando escorregou e caiu no rio. O corpo dele foi encontrado somente dias após já em estado de putrefação.

A polícia ainda não sab ea idade de Rosiney nem seu endereço.

O outro caso foi denunciado pelo comerciante Vivaldo Betina Queiroz, que encontrou o corpo de um homem boiando nas águas da cachoeira do Teotônio.

O corpo é de um homem que aparenta ter 25 anos, com aproximadamente um metro e 70 e é moreno. O delegado Tarcicio Emilio de Souza abriu inquérito para apurar a morte.

Pessoa desaparecida Jorge Ramos

OTILIA RAMOS, professora, residente em Itajaí (Santa Catarina) procura seu irmão JORGE RAMOS, filho de Idelfonso Albino Ramos, nascido em São José-SC, a 06/12/35, vindo para Rondônia no início da construção da Rodovia Transamazônica. Pede que o mesmo entre em contato com ela o mais rápido possível, no endereço: Av. Irineu Bornhausen nº 216 — Itajaí-SC. Quem souber do paradeiro de JORGE RAMOS, favor informar no endereço acima.

Serviço Público Federal
Ministério do Interior
Território Federal de Rondônia
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DE MATERIAL

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação de Material, leva ao conhecimento das firmas interessadas, regularmente cadastrada no registro de fornecedores deste Governo e que estejam em dia com a entrega de materiais, referentes a licitações anteriores, realizadas por esta Comissão, torna público que fará realizar as seguintes Tomadas de Preços. P/ATENDER A SECRETARIA DE SAÚDE/SS.

T. de Preços Nºs	Dia	Hora
187/CPL-M	05.10.81	09:00

Objeto
Aparelhos de Ar Condicionado.

T. de Preços Nºs	Dia	Hora
188/CPL-M	05.10.81	09:30

Objeto
Mat. Limpeza

T. de Preços Nºs	Dia	Hora
189/CPL-M	05.10.81	10:00

Objeto
Móveis e materiais p/escritório, máquina de escrever e Calculadora Eletrônica, móveis e mat. Médicos Hospitalar.

Os Editais, especificações e demais esclarecimentos poderão ser obtidos da 14:00 às 18:00 horas, no seguinte endereço:

Comissão Permanente de Licitação de Material.
Rua: Henrique Dias nº 507 — Anexo ao Depto. Material.

Porto Velho, 17 de setembro de 1981

Altamir da Rocha Simpson
Presidente CPL-M

Violência urbana

(CONTINUAÇÃO)

O Juiz Francisco Horta não era o orador, mas precisou durante os debates responder a uma pergunta tendo dito então que "sou inteiramente a favor da desburocratização dos serviços públicos". Destacando a violência urbana que existe hoje "um clima enorme que leva os cariocas e os fluminenses a terem receio de pôr o nariz para fora de casa", brincou dizendo que, nos dias atuais, "as mulheres colocam as jóias, se olham no espelho e tiram para sair de casa". Depois voltando a falar sério disse que é preciso descentralizar a Justiça, que é "lenta e cara" através do Juizado de Instrução, que seria "a Justiça indo ao povo, com os juizados de bairro que transformariam cada delegacia em pequena corte".

— Teríamos a justiça rápida sem máquina de escrever, com gravador. E a polícia nas ruas, onde deve estar fazendo agindo preventivamente. Hoje o povo tem medo de ir a uma delegacia. Eu tenho medo de ir a uma delegacia. A polícia é corrupta, o que não é regra geral, mas ocorre muito, principalmente em relação ao tóxico e ao jogo do bicho. E o povo não acredita mais na polícia. Com a justiça indo ao povo e a polícia nas ruas preventiva, teríamos a diminuição da violência urbana.

Outra medida por ele anunciada é conseguir que a lei, que hoje proíbe trabalho do menor abaixo de 14 anos, mude para 12 anos, se estabelecendo então o atendimento de menores de 12 a 17 anos nas empresas de acordo com um projeto do Conselho Permanente de Segurança Publicitária, da Associação Comercial a ser levado ao Congresso para ser transformado em lei. Com essa medida, o Juiz Horta acredita que "o menor deixaria de ser uma boca a mais para se tornar em um adulto produtivo".

— Precisamos partir para soluções, pois não adianta ficar apenas discutindo.

O 1º Simpósio de Soluções e Aspectos da Violência Urbana contou com a presença, entre outros do representante da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Antônio Moreira Leite; do superintendente de Tributação Estadual e representante da ACM, João Gabriel Brandão; do desembargador Vicente Faria Coelho, secretário de Justiça do Estado e representante do governador Chagas Freitas; do embaixador Joaquim Berra, representante do Prefeito do Rio de Janeiro; dos diretores do JORNAL DO COMMERCIO, jornalistas José Chamilete e Manoel Gomes Maranhão e da professora Edina Manfroi, da Faculdade de Direito da UFRJ.

Redução da idade penal não diminui a violência

"Reduzir a idade da responsabilidade penal de 18 para 16 anos, na opinião do juiz titular da 1ª. Vara de Execução Criminal, Francisco Horta, em palestra proferida no 1º Simpósio de Soluções e Aspectos da Violência Urbana, não vai resolver absolutamente o problema da violência nas cidades, pois para o juiz, as prisões são instrumentos de corrupção humana.

Para Francisco Horta, é ilusão querer resolver a violência através do Código Penal, tem-se que procurar fazer mais Justiça Social e menos Justiça Penal. Disse também que era um juiz a favor dos presos, e consequentemente dos presos e dos pobres, porque na prisão não existem ricos. Os ricos, para Horta, corrompem e não tem cadeia, exemplificou apontando o "Mercado de Capitais como sendo o mundo do crime", entre vários outros exemplos citados.

PRISÃO NÃO RESOLVE

"Não temos e nunca teremos penitenciárias para o número necessário da clientela presa, porque no Rio de Janeiro um preso está custando ao Estado aproximadamente Cr$ 30 mil, e no ano de 1970 a população presidiária era de 1500 homens e hoje este número cresceu numa proporção geométrica, chegando à cifra assustadora de 13 mil pessoas. Por este motivo devemos evitar que o menor vá para a prisão para não se tornar mais tarde um adulto perdido" afirmou Francisco Horta.

Disse também o Juiz da 1ª. Vara que a criação da Prisão Albergue trouxe uma esperança para os 13 mil presidiários cariocas, e em dois meses da vigência da Lei n. 411 somente 6 albergados não cumpriram as exigências da lei e voltaram à prisão. "Quem não tem verba, tem que ter talento e a Prisão Albergue foi fruto da criatividade brasileira", enfatizou Francisco Horta.

MENORES PROCESSADOS

O juiz de menores Alirio Cavalieri, também presente no Simpósio sobre a Violência Urbana, achou que baixar a idade de responsabilidade penal não resolverá o problema, pois só ficaríamos livres da metade da delinquência juvenil e para ele não é desta maneira que se resolve um problema social.

Cavalieri apresentou dados obtidos através da Secretaria de Segurança Pública, que registraram 2068 prisões de menores de dezoito anos de idade no ano passado, originando 1716 processos. Cerca de 58% destes processos foram crimes cometidos contra o patrimônio, assaltos, furtos e roubos.

Político matou funcionária pública

O político Joaquim Barbosa de 70 anos matou ontem sua ex-mulher Lindalva Pereira Barbosa, de 26 anos, com um tiro de espingarda calibre 16, após saber que ela tentava tomar-lhe o terreno onde os dois moravam, mesmo após estarem separados há algum tempo. Joaquim Barbosa ficou conhecido como cabo eleitoral do deputado Jerônimo Santana — PMDB, tendo recentemente trocado a oposição pelo PDS.

O crime aconteceu por volta das 13 horas de ontem, quando Lindalva Pereira Barbosa, que trabalhava na Secretaria do Planejamento, estava lavando as louças após o almoço.

Os dois já estavam separados, mas a separação judiciário permitiu que a mulher morasse no mesmo terreno, ficando ele residindo nos fundos do lote.

Lindalva após a separação lutava para ganhar judicialmente o terreno que serviria de garantia para os três filhos que o casal tinha. Segundo vizinhos, ultimamente eram comuns as discussões entre os dois pela posse do terreno. O político sempre dizia que de qualquer maneira as terras ficariam para os filhos e a mulher após sua morte. Ela entretanto temia que a área fosse doada para uma instituição de caridade uma vez que o ex-marido tinha uma casa de culto ao espiritismo.

Joaquim Barbosa, não protestou quando a polícia após ser notificada chegou ao local do crime para prendê-lo. Ele só disse que não era preciso violência que ele se entregaria pacificamente.

Preso em flagrante, o político recebeu a solidariedade de ex-companheiros e de sua atual agremiação partidária. Joaquim Barbosa prestou o primeiro depoimento aos delegados Marcos Portes e José Lamarques, parecendo sempre [illegible] sob impacto do acontecimento.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL DO TERRITÓRIO DE RONDÔNIA — CETR
EDITAL DE MEDIÇÃO E DEMARCAÇÃO

O Sr. Coordenador da Coordenadoria Especial do Território de Rondônia, conforme Portaria nº 108 de 09.08.79 cumprindo o disposto na Seção III, art. 17 e seguintes do Decreto Lei nº 9.760/46, bem como os termos da Instrução/INCRA/Nº 2076 e Portaria no. 488/77, comunica aos interessados que no dia 18/09/1981, às 10:00 horas, iniciar-se-ão os trabalhos de Demarcação Topográfica do(s) lote(s) concedido(s) ao(s) Senhor(es) abaixo relacionado(s), detentor(es) de Contr. de Alienação de Terras Públicas Inteiro(s) vencedores(as) de Concorrência Pública sem preferência, realizada pelo INCRA na Gleba Corumbiara, área de jurisdição do Projeto Fundiário Corumbiara, Município de Pimenta Bueno.

LOTE	LINHA SETOR	ÁREA APROX.
60	— 05	2.000 ha.
70	— 05	2.000 ha.
42	— 06	2.000 ha.

LICITANTES
Edison Trevisan
Abel Heitor Conceição
Antônio Lorenzetti Filho

Os trabalhos de Demarcação Topográfica do(s) referido(s) lote(s) serão executados pelo(a) Prof. Autônomo (Cristóvão Barbosa de Oliveira, devidamente credenciado(a) pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA.

Ficam alertados os confrontantes abaixo relacionados a comparecerem ao local, no dia e hora estabelecido para o início dos trabalhos.

LOTE	LINHA/SETOR	GLEBA T.P. 3030
68	— 05	COR
78	— "	"
79	— "	"
80	— "	"
31	— 06	"
32	— "	"
33	— "	"
41	— "	"
42	— "	"

O não comparecimento ao início e posterior acompanhamento dos trabalhos implicará em anuência tácita quanto ao seu resultado.

Porto Velho/RO,26 de agosto de 1981
Reynaldo Galvão Modesto
Coordenador da CETR

AVISO

O Presidente da Igreja Evangélica Pentecostal Deus é a Verdade, avisa que foi realizada uma assembléia geral, juntamente com os obreiros deste Território na data de 1º de 09-81.

Presidente Vitalício, endereço rua: Elias Gorayeb, 2813.

(16, 17 e 18)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DOS TERRITÓRIOS
COMARCA DE PORTO VELHO — RONDÔNIA

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

OFICIAIS: Albino Lopes do Nascimento — Titular.
Antônio Eneas Frota Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 3.973

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n°s I, II III e IV do Código Civil Brasileiro, DOMINGOS DE OLIVEIRA DO ESPÍRITO SANTO com: EDMILSA MIRANDA LISBÔA. Ele é natural de São Vicente, distrito de Itapiranga — Estado do Amazonas, nascido em 23 de julho (VII) de 1949, profissão laboratorista, Estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade, filho de dona Doralice de Oliveira Ferreira, residentes em Itacoatiara — Estado do Amazonas. Ela é natural de Manaus — Estado de Domingos Ferreira do Espírito Santo e do Amazonas, nascida em 26 de novembro de 1964. Profissão estudante, Estado Civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Manoel Mendes Lisbôa e de dona Clemência Miranda Leão, residentes nesta cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital.

Obs: O regime de bens adotado é o do "Comunhão Parcial de Bens".

78.900 — Porto Velho-RO, 15 de setembro de 1981.

Livro D 004 FLS. 77/verso.

Bel. Pedro José do Nascimento Júnior
Oficial Substituto do Registro Civil e Anexo da 1.a Circunscrição Jud. de Rondônia.

Prioridade máxima para a educação

Na semana passada, houve em Brasília um Terceiro Encontro de delegados e representantes do MEC dos Estados para examinar os problemas comuns que todos enfrentam, os grandes como os pequenos, para cumprir o mínimo das suas obrigações constitucionais em matéria de ensino primário.

Na abertura falou o Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura, Sérgio Pasquali, que confessou que não podemos honestamente pretender universalizar no Brasil o ensino de 7 a 14 anos, como manda a Constituição do Estado e o direito da pessoa humana.

Para que isso possa ser cumprido é indispensável dirigir novos e maiores recursos para os principais focos de pobreza "num esforço solidário e integrado com os demais setores que compõem o Governo Federal e com os Estados".

O Ministro da Educação e Cultura está bem ciente da situação e dentro das suas responsabilidades desenvolve um esforço enorme para mudar a face desse grave problema.

Sérgio Pasquali mostrou que a educação, a cultura e o desporto, além de articulados entre si, não podem ser encarados isoladamente e sim como um contexto global, onde também se encontram os setores de saúde, trabalho, desenvolvimento regional e previdência social, além do financeiro e econômico, tudo devendo ser mobilizado de forma integrada para realizar os objetivos do Governo no campo social.

Tratando-se isoladamente a educação, correm-se sério risco de comprometê-la e a política social do Governo tem como objetivo, acima de qualquer outro, "contribuir para a redução da pobreza, entendida na sua dimensão econômica e política, já que a educação é profundamente afetada pelas condições de nutrição, saúde, higiene, ambiência familiar, mercado de trabalho, migrações, desenvolvimento regional, enfim por fatores políticos e econômicos.

O atual projeto educativo brasileiro apóia-se não só em aspectos pedagógicos, mas principalmente em avaliações sócio-jurídico-econômicas e isso é fácil de explicar: o mesmo segmento da população que padece do analfabetismo vive na pobreza.

Pasquali em seu discurso afirmou que as prioridades definidas pelo seu Ministério para a área da educação básica e no setor do desenvolvimento cultural são perfeitamente satisfatórias para a expectativa do Governo de diminuir as desigualdades sociais, fomentando ao mesmo tempo o processo de democratização da sociedade.

A vista desses objetivos cumpre adotar um comportamento racional no uso dos recursos existentes para atender de preferência as populações e regiões mais carentes.

Pasquali explicou aos representantes do MEC nos Estados qual o pensamento que o ministro Ludwig pretende por em execução na área da educação básica.

Nessa área inclui-se "o espaço educativo formal e não formal, centrado no primeiro grau e em torno dele o pré-escolar e em estágios mais avançados do desenvolvimento a terminalidade do segundo grau como força de garantir aos membros da sociedade a auto-realização como pessoa a qualificação como agentes econômicos e também a preparação para o exercício de suas responsabilidades sócio-políticas. Enquanto isso não se descura do desenvolvimento cultural que terá programas de incentivo à criatividade popular, abrangendo a comunidade e a região".

O Secretário-Geral do MEC acha que essas prioridades devem ser devidamente consideradas no que se refere à locação de recursos financeiros, humanos e materiais.

"A prática, disse ele tem sido a de se voltar em primeiro lugar para as atividades de rotina, ficando as prioridades como elementos residuais, como programas a serem desenvolvidos se recursos adicionais forem concedidos. É necessário reverter esse processo".

Vendo com realismo as condições financeiras existentes, os secretários estaduais de Educação pleitearam da Caixa Econômica Federal, que disporá de grandes recursos em 1982, oriundos da Loto, uma injeção de recursos financeiros para investimento a fundo perdido e não como financiamento.

Essa sugestão pode constituir uma saída para as enormes dificuldades que afligem as administrações estaduais.

Outra modalidade apontada seria a do próprio MEC tomar os empréstimos da Caixa Econômica, assumindo o encargo do financiamento, o que liberaria as Secretarias Estaduais do encargo do pagamento de juros e amortizações.

Os encontros dessa natureza repetem-se, mas suas sugestões não têm até agora, pelo menos, logrado alcançar a satisfação das expectativas dos que a eles comparecem.

Que desta vez pelo menos algo fique dos debates e sugestões sustentados em Brasília.

BB mantém rigidez no empréstimo

BRASÍLIA — O saldo dos empréstimos globais do Banco do Brasil alcançou Cr$ 1,61 trilhão ao final do mês passado, com folga de Cr$ 23 bilhões em relação ao limite estabelecido no orçamento monetário. O presidente do banco, Oswaldo Colin, disse ontem que para obedecer as metas orçamentárias, o Banco do Brasil continua a restringir as aplicações comerciais e industriais.

Como exemplo, Colin observou que o saldo do crédito ao custeio agrícola excedeu, ao final de agosto, em Cr$ 6 bilhões o limite de Cr$ 315 bilhões do orçamento monetário. Para recompensar, o banco aplicou menos do que o previsto — Cr$ 6,7 bilhões na indústria e Cr$ 1,2 bilhão no comércio.

Segundo Colin, a demanda por financiamentos de custeio junto ao Banco do Brasil deverá manter a média diária de Cr$ 2 bilhões até o final de outubro. Pelos seus cálculos, o saldo de custeio deve chegar a Cr$ 48 bilhões em dezembro, Cr$ 26 bilhões acima do teto orçamentário, apesar da instrução aos gerentes do Banco para "encaminhar" os grandes produtores a outras instituições.

Pela "excelente demanda de crédito", o presidente do Banco do Brasil acredita que, na atual safra, "pior das hipóteses" a área de plantio será idêntica a de 1980/81, com excessão do trigo, apesar do excesso estimado de Cr$ 26 bilhões. Colin disse que dificilmente o Banco do Brasil poderá cobrir em 100 por cento as necessidades de custeio dos médios produtores — o crédito subsidiado só cobre 80 por cento e prevê acontrapartida de recursos próprios para os restantes 20 por cento.

O presidente do Banco do Brasil, disse que a elevação dos juros do crédito rural não constitui a única alternativa para a redução dos subsídios, ao observar que a parte desse ônus pode ter a cobertura de parcela de arrecadação do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis (IULC), "por exemplo". Colin informou ainda que o Banco do Brasil e os bancos comerciais já estão adotando "medidas cautelares" contra a tomada de dois ou mais financiamentos de custeio em diversas instituições e manifestou posição contrária a criação de um banco pelas cooperativas do sul do País.

No início do mês passado, em palestra na Escola Superior de Guerra, Colin já expusera sua oposição a tendência de reduzir os subsídios à agricultura a qualquer custo: "É preciso, fundamentalmente, evitar que venhamos a cair em discussões estéreis e, o que é ainda pior, que coloquem a agricultura, a partir de enganosos métodos de cálculo do subsídio, como vilã da História, enquanto, outros setores, melhor mobilizados politicamente, gozam de privilégios quem sabe maiores".

Segundo o presidente do Banco do Brasil, os subsídios à agricultura existem "em todo o mundo". Daí entende ele que, sem nova elevação dos juros, será possível conter a pressão dos subsídios do crédito rural sobre o orçamento monetário, via diversificação das origens dos recursos necessários à cobertura destes gastos. Sempre com a ressalva de que falava em termos de exemplo, Colin, afirmou que o álcool produzido no campo entra na receita do IULC e seria justo que parte da arrecadação retornasse à atividade agrícola. Da mesma forma, apontou eventual receita do imposto de exportação sobre produtos primários.

Dúvidas sôbre o Proálcool

Afinal, depois de uma série de abalos que levaram o Programa Nacional do Alcool a uma perigosa ribanceira de descrédito, o Governo decide relançá-lo sob a forma de campanha promocional. Já existiram prontas, inclusive, algumas peças publicitárias de exaltação das virtudes do Proálcool. Tudo, pois, parece resumir-se a uma postura de propaganda.

Tem-se a impressão de que o Governo está convencido de que o problema básico do Proálcool é de natureza promocional. Neste caso, tudo se resolveria com uma agressiva campanha publicitária. Mas será que é isso mesmo?

Antes de responder, vamos ver a questão por partes. Há duas coisas distintas, dentro do mesmo quadro. Uma é o Programa Nacional do Alcool, uma estratégia econômica a médio e longo prazos, cujo objetivo fundamental é contribuir para libertar o País da grave dependência do petróleo importado. Outra é a oferta aos proprietários de veículos de um novo combustível — o álcool carburante — que passou a mover carros originalmente produzidos para consumi-lo ou aqueles que tiveram seus motores convertidos.

Qualquer empresa privada que se visse diante de tal problema — lançar um novo produto no mercado — certamente teria tomado todas as providências preliminares que assegurassem a produção, a distribuição os testes de qualidade, o preço competitivo, enfim, os aspectos que mais interessam a um empresário empenhado em conquistar uma fatia do mercado para aquele produto ainda desconhecido do consumidor.

No caso do álcool — em que o Governo assumiu a responsabilidade direta do lançamento — logo ficou evidente que o programa tinha vários furos. Muita gente metida no meio, excesso de interferência desconexão entre entidades e pessoas, má vontade de alguns setores do próprio Governo, enfim, todos os ingredientes que só poderiam dar no que deu.

Além disso, o Proálcool está enfrentando um desafio ainda mais sério do que o próprio álcool: é o carro. Não adianta relançar o combustível, exaltar-lhe as vantagens sobre a gasolina, se o carro que vai consumi-lo apresenta muito mais problemas técnicos do que o congênere movido a derivado de petróleo. Aliás, o ministro Delfim Netto já pôs o dedo na ferida, em recente programa de televisão, quando mencionou as deficiências técnicas do carro a álcool. Ele próprio enfatizou a necessidade de ser projetado um motor inteiramente novo para o uso do álcool, em lugar dos motores adaptados pelas fábricas.

Se o ministro Camilo Penna quer salvar o Proálcool do descrédito público — que se reflete fortemente na queda de vendas dos carros a álcool —, é urgente que ele consiga das montadoras a solução dos diversos problemas técnicos que desestimulam o consumidor a ingressar na aventura do álcool. O assunto não é de patriotismo, de consciência comunitária, nem mesmo de simples economia. É, acima de tudo, de confiança. Enquanto o usuário do carro não confiar no motor a álcool — depois de um período de desempenho que desanuvie o horizonte de dúvidas e restriçõesc qu estão à vista de todos — não será certamente com meras campanhas promocionais que as coisas irão ajeitar-se.

O mercado tem de ser tratado segundo as regras que prevalecem numa economia de competição. Por isso, quanto menos interferência do Poder Público, melhor. Enquanto o Proálcool estiver sendo tocado por gente como os "geniais" criadores de selinhos, haverá pouca esperança de que os problemas de hoje encontrem, amanhã, a solução adequada que todos desejamos.

Humberto Quadros

Teixeira recebe documento mas não apoia pedido do PDS

O governador Jorge Teixeira não explicou muito, mas afirmou que não vai apoiar uma candidatura do ex-prefeito Francisco Sales à prefeitura de Ariquemes em 82. "Não vou apoiar o Sales. Ele não teria condição de ser o prefeito para o futuro que Ariquemes necessita e não faz meu estilo de prefeito". Teixeira lembrou que tem uma série de itens que ele sempre leva em conta para analisar a situação de um prefeito e faz isso desde quando foi o titular do município de Manaus, "onde fui o melhor dos prefeitos nos últimos 50 anos".

"A hora não é de tumulto. Precisamos nos unir e eu quero logo deixar claro que não vou indicar ninguém porque seria inconveniência de minha parte. Quero ter o condutor político e não o líder porque não tenho interesse em ficar em Rondônia, afora que eu seja convidado pelo Presidente da República".

O DOCUMENTO

O documento elaborado por uma ala do diretório municipal do PDS, e assinado por 18 dos 21 membros constava de uma lauda de 30 linhas, em que hipotecava solidariedade ao trabalho desenvolvido por Teixeira e, em seu final, aconselhava o governador a que acatasse a indicação de sales para a prefeitura.

Teixeira ouviu calado a rápida leitura para em seguida, falar sem ser interrompido durante mais de 20 minutos, quando criticou a "falta de ética que fez ter este posicionamento na frente do prefeito Evandro Oliveira, nomeado por mim logo depois que demiti o Sales de quem sou amigo".

O Governador também criticou o fato de os membros do diretório municipal não procurarem o prefeito. "Quando eu era prefeito de Manaus eu também não procurava o partido, eram os políticos que vinham ao meu gabinete" em seguida, afirmou que o documento que lhe foi entregue diminui o Evandro e desprestigia o governador".

DISCIPLINA INTELECTUAL

Teixeira chegou até a citar a ascensão do cabo Adolf Hitler para chegar a chefiar a Alemanha Nazista. "Quem escolheu Hitler foi o partido nazista que acabou direcionando tudo para o lado errado, mas é preciso se notar que houve a disciplina intelectual".

"Não queremos nos dar ao luxo de criar um Estado e perder eleição, razão porque eu peço de vocês disciplina intelectual para escolher na hora certa, porque entendo que ainda está muito cedo. Afinal, não sei nem se serei eu o governador do Estado. O Sales poderá dar um excelente deputado estadual, mas dentro dos meus parâmetros ele tem algumas qualidades que eu entendo necessárias para liderar o município.

Mais adiante, Teixeira disse que o processo político e definições só serão deflagradas, quando for nomeado o governador do Estado. "Eu não indico ninguém, apenas vou ouvir o que vocês querem, mas na hora certa".

CRITICAS

Reportando-se sobre a eleição de 78 "quando se preocuparam com outro candidato do partido do governo e esqueceram a oposição". Teixeira disse que o partido do governo deve deixar de ser burro em política, para acabar com esta história de que quem perde eleição é quem ganha. Aqui quem desde 78 perde eleição é o partido do governo. A oposição nunca ganhou, apenas aproveitou nossos erros sucessivos".

Teixeira chegou a dizer, também, que outro prefeito deverá ser substituído, o de Ouro Preto, Afonso Guedes, "que é um bom administrador distrital mas que não é o prefeito ideal para Ouro Preto".

O posicionamento político do prefeito Evandro Oliveira foi criticado. Segundo o membro do Diretório Municipal, Abel Soares, o prefeito teria há alguns dias dito para Abel que quem se posicionasse contra o prefeito estaria contra o governo. Evandro assistiu à acusação e não respondeu.

Exército recebe treinamento especial

1 — Até o final de 1981, 34.265 integrantes dos quadros do Exército Nacional terão recebido treinamento especial de prevenção de acidente, através de convênio firmado pelos Ministérios do Exército e Trabalho, em execução pela Fundação Centro de Pesquisa de Segurança e Medicina do Trabalho — FUNDACENTRO. Atualmente, já foram concluídos cursos de treinamento para 11.946 militares do Exército.

2 — O secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Alencar Naul Rossi, fará amanhã (2.9.81) palestra para Câmara Americana de Comércio e Comitê de Relações Industriais Brasil-Canadá, em São Paulo, sobre o tema: "Sindicalismo e Relações do Trabalho".

3 — O Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato, em execução pelo Ministério do Trabalho, está promovendo o aumento de grodução no setor através de apoio a oito centrais de insumo, 119 núcleos de produção e a 58 cooperativas e associações de artesãos. O Programa vem concedendo ajuda direta e indireta, esta por meio de financiamento subsidiado do Fundo do Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS).

4 — O Ministro Murillo Macêdo do Trabalho, afirmou que o quadro do subemprego é preocupante e exige programas de caráter estrutural que visem melhorar as condições de trabalho desse segmento da sociedade para que ele seja utilizado em seu potencial máximo. Para o Ministro, os subempregados são fortes candidatos ao desemprego nos momentos de dificuldades, o que impõe a necessidade de se delinear programas anticíclicos "capazes de dar emprego particularmente a mulheres e pessoas mais velhas na zona urbana".

5 — O Ministro Murillo Macêdo, acatando proposta da Secretaria de Relações do Trabalho de sua Pasta, reconheceu o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários de São Paulo, criando assim o segundo sindicato do país de empregados do metrô. O primeiro sindicato de empregados do metrô foi o do Rio de Janeiro, instituído a 23 de julho passado.

ANIVERSÁRIO

Está aniversariando na data de hoje, a Sra. Maria dos Santos Lebre, esposa do Sr. Paulo Afonso dos Santos Lebre. A Sra. Maria Lebre, é funcionária do governo do Território, à disposição do Forum Ruy Barbosa nesta cidade onde desempenha suas funções junto ao gabinete da Promotoria Pública, gozando de toda estima e confiança, por parte dos que ali trabalham, e receberá por certo inúmeros votos de felicidades, os mais associamo-nos aos nossos.

NEYMÁRIO QUER O MÁXIMO DE ENTROSAMENTO NO TIME

O Ferroviário deverá ter um time o melhor possível em entrosamento dentro de campo. Pelo menos é o que o técnico Neymário Cunha espera enfrentar o perdedor de Moto e Flamengo no dia 27. Com isso o técnico tricolor está pensando pôr seu time sem ter nenhum problema para enfrentar um ou outro clube que provier do clássico de domingo no Aluizão.

Bem perto da decisão, o Ferroviário tem duas semanas para se preparar, já que não quer depois ter qualquer problema de ordem técnica e por consequência disso perder o jogo.

Apesar de não jogar domingo, hoje também é dia de coletivo no "Roberval Silva", onde o zagueiro Reginaldo está tentando a cada treinamento voltar a atuar no time principal, já completamente recuperado da velha contusão que sofreu no início do campeonato e quer voltar o quanto antes.

Até sexta-feira da próxima semana, o treinador do Ferra terá definido de vez seu time para o segundo clássico decisivo. Contudo, sabe-se que uma mudança já está confirmada, devendo reaparecer Batista, já que Arthurzinho se desligou do clube indo para Manaus de vez. Como sempre acontece, a única dúvida que parece pairando na máquina tricolor é a escolha do gol, entre Jair e Ottis, já que os dois goleiros estão numa boa forma, mas até o jogo tudo estará resolvido.

CONTUSÕES

Outra coisa que poderá atrapalhar o trabalho dos tricolores é problema de contusões em sua equipe, já que até o jogo muita coisa poderá acontecer, e ficar aguardando o jogo importante como o seu, qualquer jogador que se machuque será um problema para decidir o título de campeão deste ano.

MURO DO ALUIZÃO RECUPERADO E PORTÃO SERÁ REFORÇADO

O muro do Aluizão, que estava caído devido ao temporal da semana passada, teve sua recuperação completa por toda a manhã de ontem, no lado que dá para a entrada principal, na rua Rui Barbosa. No local onde funcionava o portão de ferro, e pelo qual entrava um grande número de penetras, foi colocado uma parede de madeira, até que se recupere por completo, devido o outro espaço de tempo que não permite.

Com isso, o policiamento normal que o presidente da FDR, Wilson Caculakis estava tentando pedir dobrado, não será alterado, por causa da recuperação total do muro derrubado, por onde garantiu que não haverá mais acesso de "furões" que não pagam ingressos, o que ajudará sensivelmente na renda total de cada jogo desta final.

Para ajudar a impedir que haja evasão de renda, os clubes deverão em cada jogo colocar dois representantes legais seus, para fiscalizar o controle e acompanhar o acesso de pessoas, visando impedir que os ingressos recebidos na portaria sejam desviados, por exemplo.

FLAMENGO QUER VENCER MOTO MAS CAUTELOSO

O Flamengo está disposto mesmo a não deixar o Moto Clube vencer o jogo de domingo. Pelo menos é nisso que mais se tem falado durante os treinamentos na Vila da Arigolândia, onde o técnico Luizinho exige sempre muito mais do que seus jogadores vêm demonstrando, fazendo-os se lembrar que o Moto representa um perigo muito grande, "apesar do nosso entusiasmo".

Segundo o técnico, só assim é que poderá conseguir algum resultado positivo, já que no caso desta final, não se deve nunca — como para qualquer outro compromisso que seja —, pensar em autosuficiência, para depois ter que se prejudicar.

O time base para este compromisso frente ao Moto Clube poderá formar assim: Evandro; Dedé, Romero, Faztudo e Loerte; Nato, Serginho e Mário Kleber; Edinader (Miltinho), Robertinho (Maurino) e Dinho. Essa dúvida nos setores de ponta direita e comando de ataque é devida as contusões que sofreram os jogadores Edinader e Robertinho.

MOTO

Já o Moto vem se preparando para derrotar também seu adversário, mas também está com problemas de contusões, entre vários outros. Mas no coletivo de apronto a ser feito na tarde de hoje, Bacurau deverá ter já definido o seu time, como também suprimido as dúvidas, tendo que levar um time para enfrentar um Flamengo jogando bom futebol.

Amanhã os clubes ainda estarão trabalhando, com treinos recreativos, devendo ter que sair desse encontro sem mais qualquer preocupação, a não ser jogar futebol e vencer ao Flamengo, o seu primeiro adversário, e esperar que enfrente ao Ferroviário, seu maior rival.

COMENTANDO

Simeão Teverrard

Você Sabia?

Que depois da vitória categorica do Flamengo sobre o Boca Juniors a turma que não gosta do Mengão foi obrigada a reconhecer que o melhor futebol brasileiro é realmente o jogado pelo clube da Gávea?

x x x

— Que o Zico depois da sua atuação espetacular foi elevado de "Galinho" para "Galo"?

x x x

—Que o Andrade durante os 90 minutos não tomou conhecimento do Maradona?

x x x

— Que o goleiro Raul não passou de um expectador privilegiado dentro do tapete verde do Maracanã?

x x x

— Que o Carpegiani recebeu "bicho" dobrado por ter atuado nas duas funções de jogador e técnico?

x x x

— Que os argentinos ficaram tão encantados com o futebol do Flamengo que chegaram a dizer que se a Seleção Brasileira jogar a metade do futebol apresentado pelo Mengão pode se considerar campeã do mundo?

x x x

— Que o governador Jorge Teixeira marcou mais um tento em patrocinar o jogo contra o Flamengo x Boca Juniors?

x x x

— Que os amigos João Tavares, Geraldo Cavalcante, Manoel Médici, Pedro Gondim, Hemilton Alt, Mario Alfaiate, Pedro Origa, Jorge Badra deram a mão a palmatória reconhecendo que o Zico é o melhor jogador do mundo?

x x x

— Que o clássico de domingo Moto x Flamengo iria ser mediado por um juiz desconhecido?

x x x

— Que o São Paulo depois do show rubro-negro passou a procurar o Zico, oferecendo o dobro do que oferecia ao Maradona?

x x x

— Que o Prefeito Valladares ao assistir o primeiro gol do Zico segredou a um amigo que foi igualzinho aos que costuma marcar quando está jogando lá no Grilão?

x x x

— Que o supervisor Chico Santos entregou o cargo ao presidente Albino Nascimento?

CONFUSÃO NO FUTEBOL: AGORA SÃO OS ÁRBITROS QUE NÃO QUEREM APITAR

A confusão está formada na decisão do campeonato de futebol local. Pelo menos para o jogo Moto X Flamengo, cujo presidente, segundo o diretor dos árbitros, Bonifácio Nascimento, é o único responsável, o diretor de arbitragem não falou do clube, mas sim a pessoa do presidente da Vila.

É possível que nenhum dos árbitros queira mais apitar o jogo pelo que informou na tarde de ontem o diretor Bonifácio Nascimento, explicando que a possibilidade de mesmo Aguinaldo Rebouças, auxiliar do indicado e vetado José Olivio, que tem por direito de assumir na desistência de seu companheiro, é remota.

Bonifácio Nascimento disse que é ele agora quem está com sério problema, porque precisa ter definido algum juiz para o jogo, mas só vê desinteresse em seus companheiros, devido às críticas tecidas pelo presidente do Flamengo. Disse ainda o diretor, que na segunda-feira, depois da reunião, o jogador Amaral, do Flamengo, perguntou a ele quem iria apitar. Quando respondeu o nome de José Olivio, o atleta se mostrou decepcionado.

"Isso, como se pode observar, é um problema puramente psicológico que a diretoria do Flamengo já passou a seus jogadores. Quer dizer se o árbitro escalado for um dos quais ele não gosta, todos ficam contrários, e esquecem de jogar futebol", enfatizou Bonifácio. Mas o impasse está criado para uma grande e desagradável surpresa para os clubes que estão na final, como poderá criar, sobre os torcedores, uma decepção dessa briga em que o nosso futebol poderia ter bons momentos.

CICLISTAS DE RONDONIA SEM APOIO PARA A "ARCHER PINTO"

Rondônia vai estar presente à corrida ciclística "Archer Pinto" que vai ser realizada em Manaus no final do mês de outubro. Trata-se uma das provas mais concorridas do norte e nordeste, sendo os próprios amazonenses todos os anos, os grandes favoritos.

Caso não vá a seleção de Rondônia, vários ciclistas estarão seguindo para competirem como avulsos, dentre eles, Orlando Pereira, o campeão da prova Independência realizada no dia sete de setembro em Macapá.

Juntamente com Orlando Pereira deverão ir também, Márcio Lobo, Wanderoosevelt, mais três ciclistas da capital que estão treinando visando a prova Norte-Nordeste que este ano acontecerá na Bahia.

A dificuldade para levar a seleção de Rondônia até Manaus, apenas a falta de apoio que vem sendo reservada ao ciclismo que já trouxe vários títulos para Rondônia, inclusive da própria "Archer Pinto", mas cujo valor não vem sendo reconhecido.

O treinador Izaias Ferraz voltou a lembrar ontem que vai tentar levar o esporte de volta ao lugar de destaque que já teve no passado através de um patrocinador que poderá ser o industrial Francisco Torres que após um contato inicial, já demonstrou interesse em participar da luta empreendida a favor do ciclismo.

A tranquilidade da raposa

Nada mais falta para o primeiro grande clássico decisivo entre as equipes do Flamengo e Moto Clube, no Aluizão neste domingo, às 16 horas e 15 minutos. A expectativa é muito grande, como geralmente acontece nos clássicos locais. Contudo, o time da Vila ainda pode ser apontado como o favorito para esta partida, mesmo sabendo que o Moto não abandonou, sob hipótese alguma sua conhecida capacidade também de ganhar a peleja.

O Flamengo é um time mais ainda, tranquilo, além de estar há vários dias com seus treinamentos organizados, pois o afastamento por alguns dias do treinador Luizinho não influiu em quase nada, agora então, com ele de volta na frente dos trabalhos, muito mais tranquilos estão todos os jogadores e também a diretoria rubronegra.

Uma grande vantagem nesse jogo, foi Luizinho ter sido tomado emprestado pelos motenses para ir ao Copão. Então, ele não poderia falar com ninguém sobre seu trabalho. Como não rendeu o suficiente para vencer nenhum jogo, Luizinho poderá muito bem aproveitar as falhas que ele viu de perto, dentro do plantel, para poder explorar com os jogadores flamenguistas, pois todos conhecem o treinador como muito inteligente em matéria de futebol.

O "Raposa Velha" — como é conhecido o treinador do Flamengo, assegura, e com razão, que está tranquilo para enfrentar ao Moto Clube. Ele possui um plantel muito bom, os jogadores estão bastante motivados com a fase atual do clube que há vários anos estava afastado das grandes decisões do campeonato local, e isso só lhe ajudará. Mas é bom que ninguém esqueça de que o Moto também está para decidir o campeonato, firme sobre o Flamengo e igualmente a ele, vencer a disputa, o que dará muito mais beleza ao futebol que todos os desportistas estão ansiosos por ver.

ÁRBITROS DE RONDÔNIA NAS FINAIS DO COPÃO

Os árbitros Dilair Braga, Antônio Carlos Bicho e Fernando Sérgio, o primeiro para Roraima, e os outros dois para Rio Branco, foram escolhidos pelas federações que sediarão os dois jogos finais do Copão da Amazônia.

Na manhã de ontem, Dilair Braga embarcou para Boa Vista, podendo até apitar o jogo entre River e Juventus, domingo, pois nada será confirmado antes disso, já que o correto, e deverá acontecer, é o sorteio entre os mediadores.

Juntamente com ele — Dilair —, estão Estevão Pinatipe e Ciro Franco, ambos de Manaus. Já para Rio Branco seguiram dois de Porto Velho, Aguinaldo Rebouças e Fernando Sérgio, indo também para o critério de sorteio.

SERGIO NA FINAL

De todos os árbitros que trabalharam no Copão deste ano, o que mais mereceu destaque e elogios foi o Fernando Sérgio, que inclusive pode ser o responsável pela mediação direta do Juventus e River, no dia 27 do corrente, domingo. E uma mostra do que Fernando em apenas dois anos trabalhando no futebol local, teve uma rápida e boa ascensão de auxiliar e de juiz da Divisão para a Divisão principal.

PROFISSIONALISMO: CLUBES QUEREM MAS ESTÁDIO É PROBLEMA

CHICO SANTOS NÃO FICA NO TREM

O Ferroviário reuniu sua diretoria na noite de quarta-feira em sua sede, tendo em sua pauta um dos mais importantes assuntos para serem discutidos, que seria a permanência ou não do técnico Chico Santos, que foi convidado a trabalhar juntamente com Neymário Cunha para o Copão da Amazônia, que agradeceu o convite e apoio que lhe deram, mas disse que não poderia continuar devido obrigações com a família.

Ontem, o vice-presidente de futebol tricolor Orivaldo Canosa, lamentou a decisão de seu Chico Santos, dizendo que "realmente foi uma pena, pois apesar de seu contrato conosco só ter sido firmado para o Copão, era interesse nosso continuar com ele ao lado de Neymário. Já que ele decidiu assim, só temos mesmo a agradecer".

Essa definição era para ter ocorrido na terça-feira, dia normal da semana quando todos os clubes reunem, mas foi transferido para quarta-feira, anteontem, por causa da transmissão direta do futebol do Flamengo e Boca Júnior's da Argentina pela televisão. Durante a conversação mantida entre o técnico e a diretoria tricolor, o que levou quase uma hora e 20 minutos de duração, todos os meios foram tentados para conciliar a pretensão de Chico Santos e as condições do clube, mas de nada adiantou. Entretanto, o ex-supervisor tricolor se colocou ao inteiro dispor para quando o clube novamente precisar dele.

Ferroviário e Flamengo são amplamente favoráveis a ascensão do futebol local ao profissionalismo, porém apontam o principal ponto que é problemático e que sem solução urgente, de nada adiantará. É quanto a atual situação do estádio "Aluízio Ferreira" que não oferece condições necessárias para ser palco de futebol, não oferecendo, ainda, as condições exigidas pela Confederação Brasileira de Futebol — CBF.

De sua parte, os dirigentes dizem que o profissionalismo poderia ser empregado, contando inclusive com orientação e apoio da própria CBF, a exemplo do que falou o vice-presidente de futebol do Ferroviário, Orivaldo Canosa.

Segundo ele, "enquanto estive em Roraima, conversei demoradamente com o dr. Gustavo Barreto, delegado da CBF em Roraima, quando ele me falou que o único de todos os que estão disputando o Copão, inclusive o Acre, que tem condições de ser profissionalizado, somos nós de Rondônia, mas lamentou, de imediato, a falta de estádio já que o Aluizão não oferece condições para receber ninguém".

Quanto ao futebol, o diretor do Ferrin disse que poderá tranquilamente ascender ao profissionalismo. Disse ainda, que com essa condição os problemas terminariam porque os clubes passariam a pagar e ao mesmo tempo exigir dos jogadores, não haveria mais estágios por transferência, etc.

O presidente do Flamengo, Carlos Alberto Bezerra, também se manifestou favorável ao profissionalismo, mas enfocou vários outros problemas independente do clubes e o próprio futebol local, apontando como primeira falha o estádio "Aluízio Ferreira".

Primeiro nós teríamos que oferecer um estádio em plenas condições para receber clubes e público de outros Estados, o que infelizmente não poderemos fazer nem aqui para o próximo ano. Depois seria necessário a criação da Federação Rondoniense de Futebol, e com ela o seu novo [illegible], ainda, a mudança no próprio [illegible] do [illegible] ascender para o futebol profissional em si, mas isso é fazer [illegible] e se arrasar", explicou o dirigente rubronegro.

TAÇA DE OURO

Uma notícia muito boa que o delegado da CBF, Gustavo Barreto deu ao vice-presidente de futebol Orivaldo Canosa, do Trem, foi de que caso o Aluizão oferecesse as condições devidas, o futebol local iria aparecer muito mais do que se pudesse imaginar, passando direto para disputar a Taça de Ouro e não da Bronze ou Prata, desde que tivesse o seu campeão, já no profissionalismo. Assim, os problemas de ordem financeira poderiam até serem [illegible] resolvidos.

ANOS
am